Revista do Rádio



-47- 1 DE AGOSTO 1950

edição semanal

CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

52 ANOS

Venda Especial de ANIVERSARIO

DA

CAMISARIA PROGRESSO

A CAMISARIA PROGRESSO oferece, na sua Venda Especial de Aniversário, a maior oportunidade do ano para comprar de tudo, por preços reduzidíssimos!

COMPLETA COLEÇÃO DE COLCHAS, EM FUSTÃO E RAYON. GUARNIÇÕES PARA CAMA E MESA. TOALHAS DE BANHO E ROSTO E ROUPAS BRANCAS EM GERAL, RECEBIDAS DIRETAMENTE DAS FÁBRICAS

NÃO SINTA FRIO !

Compre cobertores, sweaters, cardigans, manteaux e muitos outros agasalhos, por preços reduzidíssimos !

•

CAMISAS
Córte moderno

GRAVATAS
Lindo sortimento

PIJAMAS
Grande variedade

MEIAS E LENÇOS
Grande variedade de padrões e qualidade

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS



Publicação semanal
Circula às terças-feiras



ANO III — Nº. 47
1º. de agosto de 1950



REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 2:
Edifício Darke - 18º. and.

R I O

Telefone: 52-291.



Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00



ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00

Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês



Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.



DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda

NOSSA CAPA

Elvira Pagã precisará de apresentações? Cremos que não. Seu nome anda de boca em boca, Brasil a fora, como o de uma artista que a gente aprecia ouvindo e... vendo. Sim, porque Elvira Pagã é para ouvir-se e... ver-se!

CONVERSANDO

Já agora podemos falar claramente de duas coisas que estão para acontecer no próximo fim do ano. Uma delas, talvez não seja mais novidade, é o aparecimento do novo "Album do Rádio", album dêste ano, nos moldes do outro, porém com novas fotos e inclusão de novos elementos. Outro assunto é o concurso entre os nossos leitores para saber "quais os melhores do ano". Aliás a palavra não é bem concurso. O que queremos saber é quem se tenha mais distinguido durante o ano em curso. Queremos que os leitores apontem os melhores, melhores artistas, melhores programas, melhores estações. O assunto já foi mais ou menos ventilado antes do fim do outro ano, mas aconteceu que o tempo era escasso e não havia jeito de chegar-se a uma conclusão com lógica e justiça. Adiou-se o concurso, se é que se pode chamar de concurso a investigação que vamos fazer perante os milhares de leitores desta revista. Os premiados, aqueles que os leitores considerarem "os melhores do ano", serão devidamente aclamados com diplomas, medalhas, taças ou bronzes, conforme o acôrdo a que se chegar. Estamos estudando as bases do certame. Uma coisa, de antemão podemos garantir: votarão os leitores, serão êles os julgadores. Aguardem pois.



O nosso "Album do Rádio" já não é mais novidade. A edição passada, conseguida com esforços e prejuizos, atingiu o êxito que sinceramente não esperávamos. Esgotou-se a edição de dezenas de milhares e ainda hoje qualquer exemplar disponível é vendido a bom preço de particular para particular. Nem mesmo o nosso arquivo possui além de um único exemplar! E por que? Simplesmente porque foi amplamente compreendida nossa idéia. E se assim foi, justo que o aparecimento do "Album do Rádio" prossiga, todos os anos, conforme prometido. Ao começo de dezembro êle estará às mãos do público, Deus é grande, mais variado ainda, com maior soma de dedicação e vontade de servir. Resta que os artistas voltem a cooperar como da outra vez. Estamos atualmente no trabalho de recolha de material. De todos os lados a boa vontade é unânime. Uma vez mais há de prevalecer o lema a que nos propusemos: ligar o fã ao artista e vice-versa, num elo de admiração e cordialidade.



De maneira indireta, porém positiva, o que prevalece nesta revista é a vontade do leitor. Tomamos por base, sempre, as sugestões, as críticas, a maneira de querer de quem nos lê. Sentimos, e muito bem, aquilo que o leitor quer. E' verdade que nem tudo é possível. Pelo menos de pronto. Mas bem sabemos que, aos poucos, vamos atingindo aquilo que a grande maioria deseja. Mesmo porque uma revista, nos dias de hoje, não pode viver sem o contato permanente da opinião do leitor. Principalmente uma revista que, nova, nova e especializada, teve de criar para si um público novo também, um público que não era de ler, era apenas de ouvir, ouvir o artista pelo rádio. Agora é diferente. O fã, aquele que ouve, também lê. Lê a nossa revista, sabe de tudo. E é a êsse público que temos de ouvir. Por isso, reafirmamos, é a base da vontade dos leitores que agimos. Por isso, repetimos, é sempre com satisfação que recebemos as idéias, as sugestões, as palavras de aplauso ou de reprovação. E por isso nosso agradecimento é permanente. A correspondência dos leitores é o melhor termômetro. Escrevam pois, dizendo claramente, sem maiores protocolos, aquilo que desejam.



Uma coisa gostaríamos de saber: qual a seção da revista que mais agrada. A de palavras cruzadas? A do "eu gosto, eu não gosto"? Ou o "você sabia"? E' difícil, entre tantas seções e tantos leitores, chegar a um único resultado. Por isso gostaríamos de que os leitores na medida do possível, nos mandassem dizer. Qual a melhor seção: "Veja se acerta", "Minha vida contada por mim mesmo", "Correio dos fãs", "Qual o seu problema", "Revista de Teatro"? Ou, fora essas, alguma outra aqui esquecida? Agradeceremos, outra vez penhorados, aos que nos responderem.

ANSELMO DOMINGOS

NO MUNDO DO RADIO

por AL NETO

A condição básica para ser um bom locutor, é ter uma boa voz. Mas uma "boa voz" em linguagem radiofônica é raramente um dom natural, uma dessas coisas com as quais a gente nasce, como olhos azuis ou nariz arrebitado.

Pat Kelly, chefe dos locutores da National Broadcasting Company, diz textualmentes "Somente cinco pessoas em cada cem nascem com boas vozes. O resto de nós tem que trabalhar para adquirir uma boa voz".

Porisso as escolas de rádio dos Estados Unidos incluem sempre cursos de treinamento vocal. Estes cursos de treinamento vocal são básicos, isto é, são obrigatórios para quem queira formar-se em radio.

Numa escola de rádio norte-americana existem cursos facultativos, que variam conforme a especialização do aluno. Assim, por exemplo, quem deseja especializar-se como locutor não precisa tomar cursos em produção de programas ou em venda de shows. O treinamento de voz, porém, é obrigatório para qualquer aluno que pretenda ter um titulo que lhe permita falar em microfone.

Mas o treinamento vocal é apenas uma das condições requeridas pelas estações de radio norte-americanas quando contratam um locutor. Outra destas condições é um aprofundado conhecimento do idioma inglês.

Assim como o carpinteiro tem ferramentas e o médico instrumentos de operação, assim tambem o locutor tem ferramentas ou instrumentos de trabalhos são as palavras. Daí vem a necessidade, para quem quizer tornar-se um bom locutor, de conhecer o significado e a pronuncia das palavras.

Há tempos um radialista perguntou-me quais eram as condições para conseguir uma bolsa de estudos para os Estados Unidos. Ele queria ir cursar uma escola de rádio. Sem hesitar, eu lhe respondi: a condição básica é um conhecimento completo do idioma inglês.

Realmente, ninguem pode aproveitar um curso sobre radio, mesmo que seja um curso na melhor escola norte-americana e o aluno seja o mais inteligente possivel, a menos que domine o idioma inglês. E' possivel fazer um bom curso de medicina ou de engenharia sem conhecer inglês a fundo, já que as palavras entram nesses cursos apenas acidentalmente. Mas não é possivel fazer um curso de rádio, numa academia norte-americana, sem estar familiarizado com as ferramentas do rádio, que são as palavras.

Claro está que o ensino de rádio, nos Estados Unidos, é feito em inglês. Porisso estudar este idioma é imprescindivel para quem quer que deseje aproveitar um curso de radio em universidade norte-americana.



Criação de Galinhas, Porcos, Vacas ou Cavalos

tudo que necessitar, para o desenvolvimento e criação você encontrará nos vários Departamentos da

SCAL-RIO

O MAGAZINE AGRICOLA DO BRASIL
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas

GERVASIO PINTO DE ARAUJO

Clichês

Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria

Gervasio ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO



No rádio carioca há um número grande de conjuntos vocais, uns novos, outros já credenciados perante o público. Entre os que procuram vencer encontra-se atualmente o conjunto "Os Guaicurús", integrado de cinco jovens valores. A foto ao lado mostra o novo conjunto que vem atuando em programas avulsos das nossas rádios e em espetáculos variados.

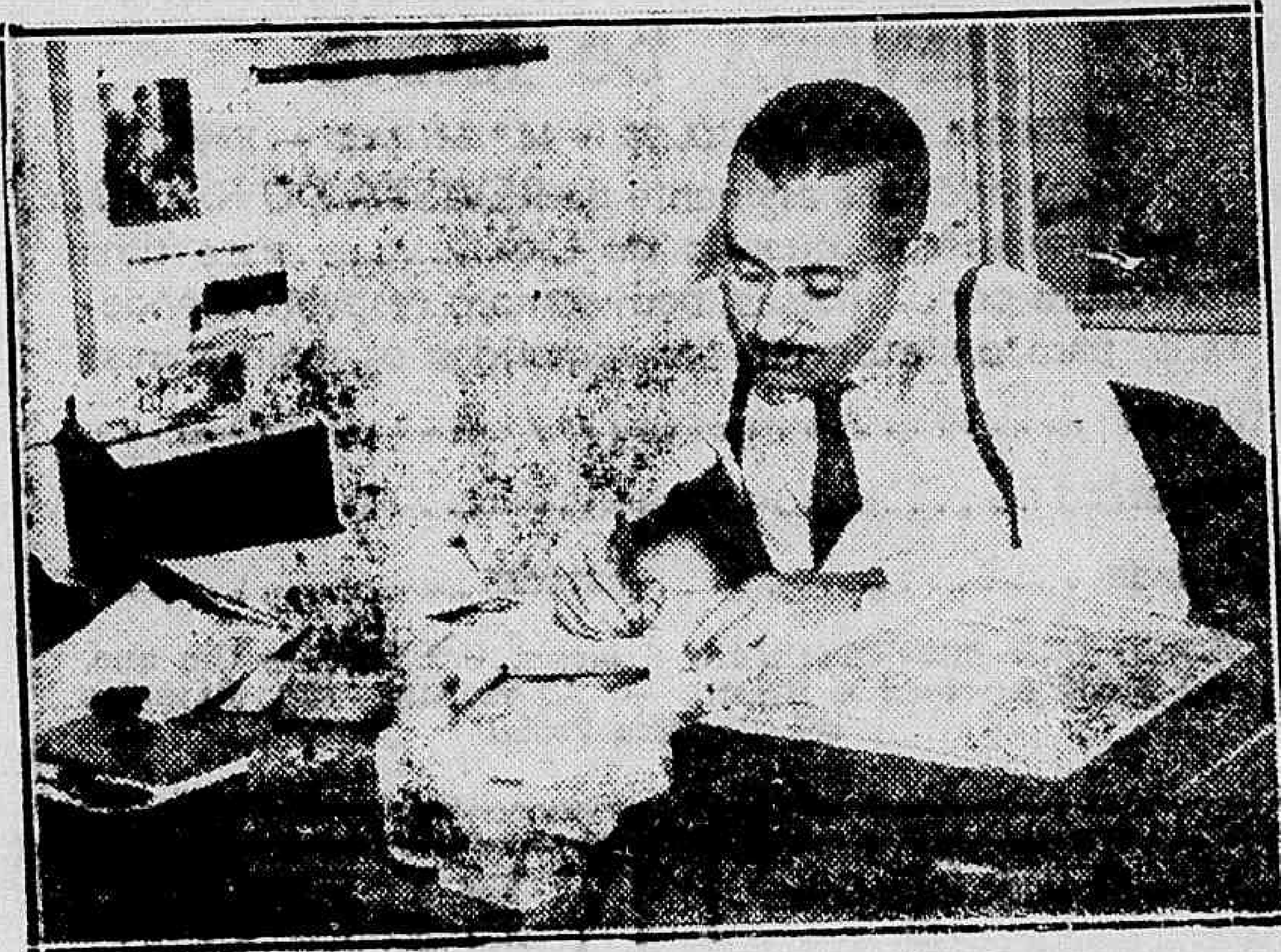




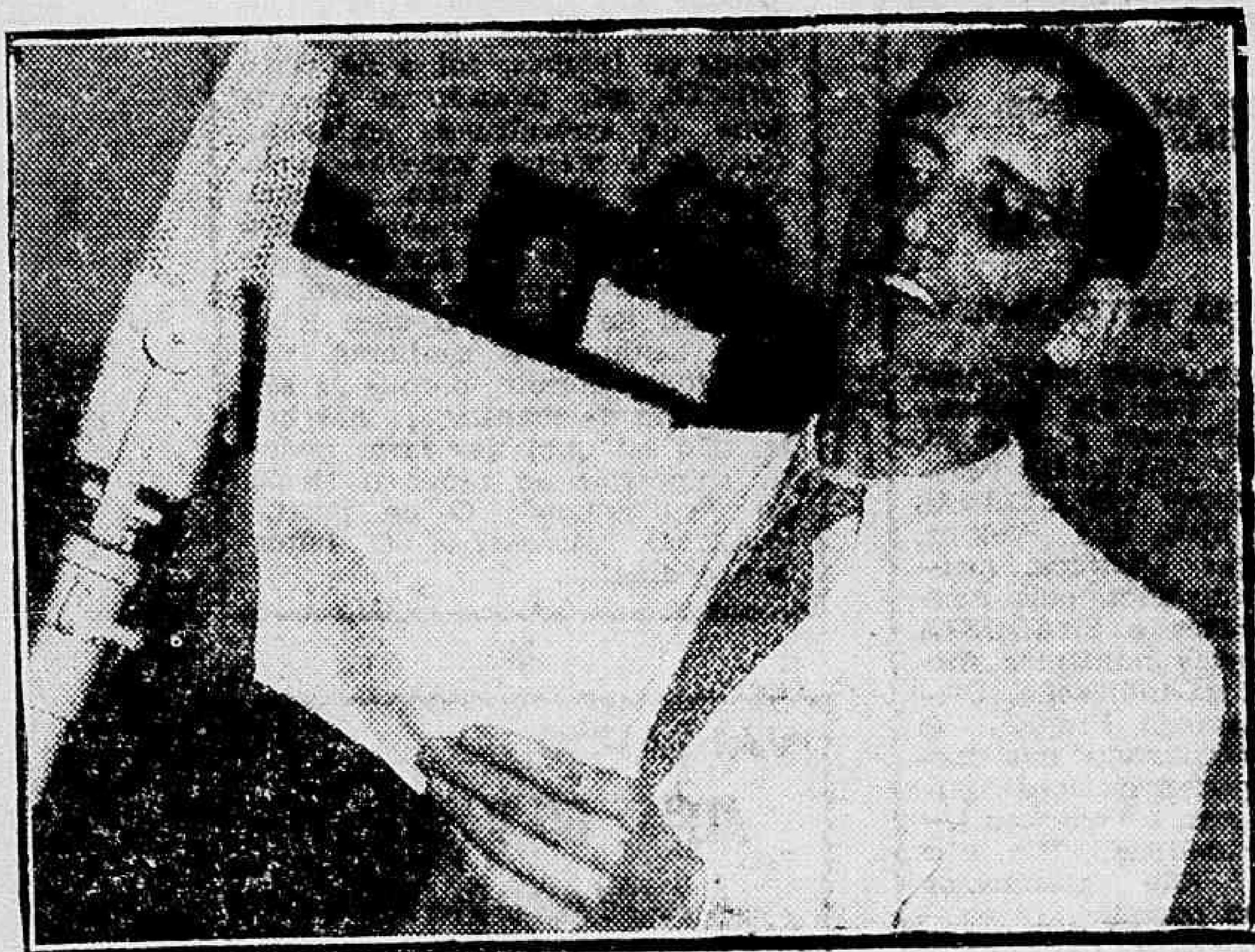
Inegavelmente o programa "Fim de Semana" é uma das atrações da cidade maravilhosa, aos sábados, pela onda da Rádio Clube do Brasil. Com tanta dedicação Aerton Perlingeiro dirige essa audição vespertina que desde as primeiras horas da manhã começa a lotar-se o amplo auditório do edifício Cineac. Uma grande vitória do dinâmico e jovem Aerton

O flagrante ao alto mostra o casal Carlos Frias e Aimée à porta da Rádio Tupí, do Rio. A propósito da bela "estrela" deve-se informar aos leitores que vem ela de ser suspensa por 30 dias, pela Censura da cidade de Porto Alegre, por ter declamado uma poesia ao microfone da Rádio Farroupilha sem que os referidos versos tivessem sido primeiro censurados. Acontece que Aimée não se conforma com a decisão e apelou para as autorida- [illegible]s gauchas





Sabem quem é êsse aí ao lado? Ari Vizeu, um dos mais esforçados elementos da Rádio Guanabara onde dirige o seu departamento de notícias e reportagens. Entre outras atividades Ari Vizeu é quem comanda as irradiações da Guanabara diretamente da torre da nossa Rádio Patrulha, informando à cidade tudo que acontece no setor policial. Um belo reporter a serviço PRC-8



Francisco Alves reapareceu! Depois de um período mais ou menos longo, que aproveitou para descansar em Miguel Pereira, o querido cantor voltou ao microfone da Rádio Nacional, onde seus programas, todos os domingos, às 12 horas, continuam a congregar uma legião imensa de ouvintes

★

NOVIDADES DO RÁDIO

★

LEIA COM ATENÇÃO!

Se você deseja ser Assinante da nossa revista, bastará preencher o coupon que vai publicado abaixo bem legível, acompanhado da respectiva importância. As assinaturas podem ser por 6 meses (75 cruzeiros) ou por 12 meses (150 cruzeiros). Como assinante da nossa revista você terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio registrado, tôdas as semanas. Em caso de extravio procuraremos por todos os meios evitar que a sua coleção fique desfalcada, que haja prejuizo de sua parte. Trataremos de averiguar no Correio o que se passou, ou providenciaremos a remessa de um novo exemplar, se realmente ficar provado que houve extravio. De qualquer forma o assinante não será prejudicado. Não mande o dinheiro em porte simples, em carta comum. Peça um envelope especial na Agência Postal da sua localidade (papel fino), ou mande então o dinheiro em Vale Postal, ou pode também mandar em cheque do Banco pagável no Rio. Logo após a chegada da importância à nossa redação, você receberá o respectivo recibo. **Não se esqueça, a nossa revista é semanal.** Os preços das assinaturas são: 6 meses, 75 cruzeiros. Um ano, 150 cruzeiros.

REVISTA DO RÁDIO

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 18.º ANDAR — RIO

Desejando ser assinante da REVISTA DO RADIO, estou enviando a quantia de Cr$...... para uma assinatura por.. meses, bem como o respectivo endereço, para onde devem ser remetidos os exemplares:

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

PREÇO DAS ASSINATURAS: 6 meses, Cr$ 75,00 — Um ano, Cr$ 150,00 em todo o Brasil — As revistas são enviadas sob Registro Postal

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecanicos especializados
RUA SENHOR DOS PASSOS, 85

2ª. LOJA

FONES:

LOJA 23-4742
OFICINAS 43-8784



NUMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, e 25, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RADIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. 13 de Maio, 23, 18º. andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

VELHOS

Moços — Velhos

COMBALIDOS DE AMBOS OS SEXOS

GOTAS MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE"

corrigem prontamente os disturbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — GOTAS MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos, pela neurastenia, cacoetes e FRAQUEZA INTIMA em suas multiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso postal.

BAÚ VELHO

Por SYLVIO MOREAUX

Não me lembro bem do ano, mas creio que foi por volta de 1927 ou 28. Uma noite, recebo um telefonema de um amigo, que me diz apressadamente: — Venha depressa cá em casa, que você vai ouvir uma coisa formidavel! Naquele tempo, eu andava apaixonadíssimo pela ópera, e só falava nesse assunto. Julguei que o meu amigo me convidava para ouvir algum rival de Caruso ou Titta Ruffo. Num instante transportei-me para a casa dêle, e lá chegando, encontrei um rapaz modestamente trajado, a mexer e remexer nos fios de um aparelho de rádio. — Ora, "seu" Ito! então você me chama para ver um rádio?! Que grande novidade! — Calma (retorquiu o meu amigo) que um aparelho como esse, você ainda não viu! — Ora essa! E o que tem êsse aparelho de extraordinário?!... — Esse aparelho (respondeu o Ito com toda pose) apanha Londres! Você ouvirá daqui a pouco, as badaladas do "Big-Ben". Aquela notícia, emocionou-me bastante. O leitor compreenderá facilmente isso. Realmente, daí a três minutos, ouvi as pancadas do famoso relógio. O rapaz, dono do rádio, era um humilde funcionário de importante firma industrial. O patrão, ao ver as suas habilitações para a rádio-técnica, presenteou-o com vinte contos de réis, importancia que naquele tempo era algo avultada para a montagem de uma oficina de aparelhos receptores. Não guardei o seu nome, nem sei que fim ele levou. Jamais me esquecerei porem a sensação que me causou ouvir pela primeira vez um país estrangeiro através dessa maravilhosa invenção que é a radiofonia.

—o—

As gafes de locutores, ou de pessoas que se dirijem ao microfone mesmo sem exercer aquele cargo, têm sido bastante ventiladas em jornais e revistas. Uma das "saidas" mais feias de todos os tempos, foi a de certo cidadão, que falando ao microfone de conceituada emissora, quando a mesma irradiava uma festa, em Niterói, isto há cerca de dez anos, exclamou lá para as folhas tantas: "Acabaram de ouvir a **Alvorada do Escravo**, do **Guarani** de **Carlos Gomes**. E agora, senhores e senhoras, vamos todos dormir, porque já são **uma hora da manhã**"... Até hoje, não sei qual dos erros poderá emprestar ao rapaz o título de "cultíssimo": O de português? O musical?... O leitor que o diga!...



VAI SAIR O

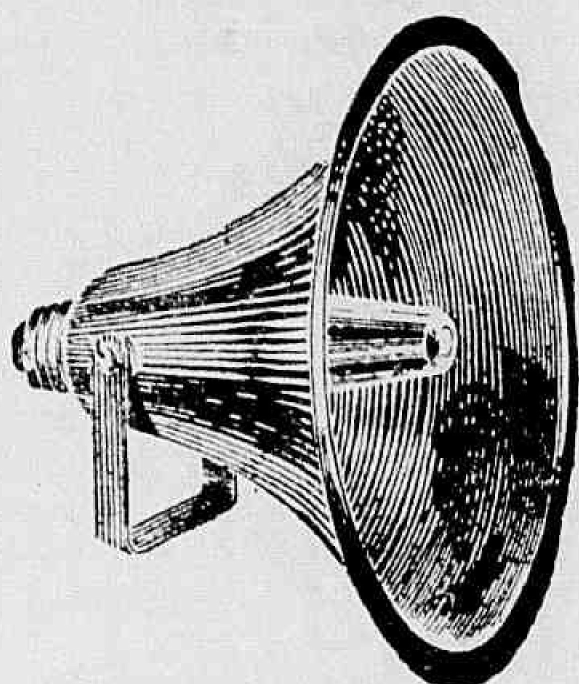
ALBUM DO RADIO!

AGUARDEM!



Heloisa Vasconcellos, nossa prezada leitora, desde os primeiros números. Reside em Volta Redonda, no Estado do Rio e já venceu um concurso de beleza.

ALUGA-SE



SERVIÇO DE ALTO-FALANTE "PROGRESSO"

INSTALAÇÕES RÁPIDAS EM:

CLUBES, IGREJAS, COMÍCIOS, SINDICATOS, BAILES, ETC.

PROPAGANDA POLÍTICA EFICIENTE EM

ALTO-FALANTE

"PROGRESSO"

Informações sem compromisso com

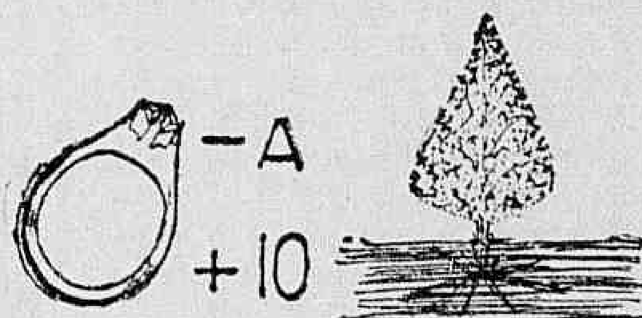
LAURO

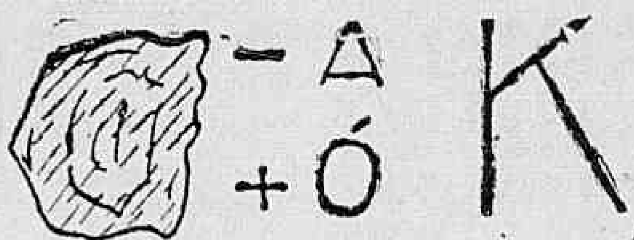
Rádio-Técnico

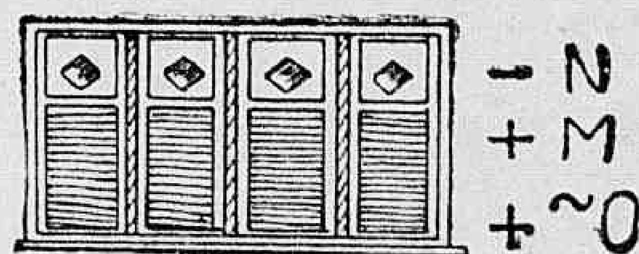
TELEFONE: 23-3721

SABE QUE NOMES ESTÃO AQUI?

Não é difícil acertar. Basta procurar ler, com atenção, os desenhos que se seguem. Aí estão sete nomes conhecidos do nosso Rádio. Entretanto, se você não conseguir acertar, procure as respostas na página 50. E mesmo que consiga ler todos êles, procure ver se acertou realmente...















MÚSICA AMERICANA

Por DONALD COLUMBO

GEORGE SHEARING

Êsse soberbo pianista cego, que recentemente deixou Londres com destino aos principais centros musicais norte-americanos, na América é já um nome consagrado. Êle e seu piano fizeram delirar os americanos do norte. George chegou à América com seu pequeno conjunto e logo começou a fazer sucesso.

O público iaque exigia e Shearing apresentava-se com sucesso. Suas gravações tiveram acolhida por parte dos "discófilos" americanos. "The Continental" que é um verdadeiro sucesso e "September in the Rain" foram logo interpretadas pelo pianista inglês; seus discos vendidos e sua fama expandiu-se. Agora, quando os tempos são passados e seus sucessos prestigiados, George deu prova de grande admiração pela pátria de Duke Ellington. Shearing, o pianista cego, pediu direitos à cidadania americana. Foi a gratidão de um pianista.

"MR. TEMPTATION"

As revistas americanas, "Billboard", "Variety", "Fame" e "Cashbox", especializadas em músicas, durante seus concursos, entre seus milhares de leitores realizados nesses últimos anos para a escolha do cantor mais popular dos Estados Unidos, elegeram Perry Como, o n.º 1. O exemplo de Perry, que de fato é um cantor de qualidades, é a apresentação do "Perry Como Super Club s Favorites", que podemos fielmente citar como sendo um de seus melhores "álbuns". Entre as músicas gravadas pela voz de barítono do "Mr Temptation" podemos citar "Prisioner of Love", "Till the end of Time", "Song of Songs" e a popularíssima "Temptation".

SABIA?

Doris Day, a "lourinha" da Capitol que breve veremos em "Mademoiselle Fifi", uma película musical da Warner Bros., cantando lindas canções, foi cognominada a mais brilhante estrêla da Terra do Cinema.

★

No filme "Inspector General", também da Warner, Danny Kaye canta "Solilaguy for Three Heads". O original dessa composição é que Danny canta como tenor, barítono e baixo.

★

Para a Warner, Hoagy Carmichael compôs "Three Rivers". Essa música será apresentada em "Young Man with a Horn", um musical que contará com Kirk Douglas e a simpática Doris Day.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as seguintes as respostas certas:

O conjunto "The Pied Pipers" é composto por 4 elementos. Uma cantora e três cantores. Al Jolson é conhecido não só pelo seu modo de cantar como também pelo seu modo de se apresentar em público. Durante suas audições, êle se apresentava vestido de preto. Rosto enegrecido, lábios vermelhos, etc.

Vamos agora, ao teste desta semana:

Bob Eberly é um conhecido...
a) — vocalista?
b) — compositor?
c) — pianista?

MUSICA DO LEITOR

Apresentamos nesta subseção, a letra do melódico "Easy to Love".

"EASY TO LOVE"

You'd be so easy to love
So easy to idolize all others [above
So worth the yearning for
So swell to keep ev'ry home [fire burning for
We'd be so grand at the ga- [me
So carefree together that it [does seem a shame
That you can't see your fu- [ture with me
Cause you'd be oh! So easy [to love

MUITO BREVE

O novo e sensacional

ALBUM DO RÁDIO

DESTE ANO

AGUARDEM!

PRODUTORES EM DESFILE

(LUCILIA FIGUEIREDO) (PRA-2)



SEU NOME POR EXTENSO? — Lucília Moraes de Figueiredo.

ONDE NASCEU? — No Distrito Federal.

QUANDO? — Num 31 de agosto.

QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — "Moça, me dá uma rosa?", um conto, para o programa "Serenata", da PRE-8.

QUANDO A ESCREVEU? — Nos fins de 1942.

QUANTAS JA' FEZ ATE' HOJE? — Perdi a conta...

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Coletânea Musical".

ESCREVE A MÃO OU A MAQUINA? — A mão e a máquina.

TEM SECRETARIA OU DATILOGRAFA? — Quem me dera!

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Não.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Sim: o papel e o lapis...

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — De dia e de noite.

OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Geralmente, quando não os transmito pessoalmente.

CONSIDERA-SE BEM PAGA? — Tendo em vista tratar-se de emissora não comercial, sim.

CITE UM BOM PRODUTOR: — Haroldo Barbosa.

POR QUE ESCREVE PARA O RADIO? — Porque gosto.

RADIOLÂNDIA

Esteve em nossa redação a sra. Elza Maia Matos, acompanhada de um seu filho, um menino de 7 anos de idade. Veio essa senhora pedir-nos um esclarecimento a respeito do estado civil do artista Cesar Moreno. Em um de nossos últimos números informamos que o referido artista era casado com a cantora Belinha Silva. Afiança porém a sra. Elza Maia Matos que ela sim é a legítima espôsa do mesmo, tendo exibido em nossa redação a respectiva certidão do casamento civil. Aqui fica o registro atendendo ao pedido da sra. Elza Maia Matos que é professora nesta cidade e que informou ainda que o menino que a acompanhava é filho do seu enlace matrimonial com Cesar Moreno, trazendo ainda, sôbre isso, a respectiva certidão de nascimento do menino.

Zezé Fonseca, que ingressara há pouco na Rádio Guanabara, rompeu com a PRC-8, transferindo-se para a Emissora Continental, onde deverá estrear dentro de alguns dias.

★

A Rádio Mayrink Veiga contratou o rádio-ator Nilton Damata, ex-integrante do "cast" de teatro cego da PRG-3.

★

Encontra-se no Rio a orquestra cigana de Gabor Radics, a qual deverá realizar uma temporada na Rádio Nacional.

★

O Ministério da Viação deferiu a petição em que a Rádio Tamoio solicita permissão para instalar uma estação rádio-difusora na cidade de Fortaleza.

★

Ao que se informa, Gregório Barrios retornará a Buenos Aires na segunda quinzena do mês corrente.

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma flanela, óleo de peroba.

René Cavé, diretor artístico da Rádio Ministério da Educação, prepara para breve o lançamento de um programa dedicado ao desenvolvimento musical da juventude brasileira. Essa audição, que se intitulará "Música para a juventude", será apresentada aos domingos, pela manhã, diretamente de um auditório, devendo ser levada ao éter ainda nesta quinzena.

★

A PRB-7 lançou o programa de Antônio Leite, "Tribunal do Amor", que é levado ao éter às terças e quintas-feiras, às 16,15 horas.

★

A Rádio Guanabara vem de contratar a dupla caipira Nhô Belarmino e Nhá Gabriela, a qual já fez a sua estréia na C-8.

★

Retornou à Rádio Globo o rádio-ator Carlos Alberto, que deixara a PRE-3 a fim de ingressar na Mayrink Veiga.

★

Olivinha de Carvalho desempenhará um dos principais personagens de "Epopéia do Samba", nova película de Luiz de Barros.

★

Diàriamente, às 23 horas, a Emissora Continental leva ao ar um resumo dos acontecimentos esportivos do Brasil e do mundo, numa apresentação de Benjamin Wright e Duarte Filho.

★

Deixou a Rádio Vera Cruz, o locutor esportivo Rodrigues Filho. Ainda não se sabe em que emissora ingressará o conhecido "speaker".

Foi homenageado no dia 28 do mês transato, pelo Embaixador do México no Rio, o tenor mexicano Alfonso Ortiz Tirado. À reunião estiveram presentes diversos elementos da crítica radiofônica.

★

Estreou na semana transata ao microfone da Rádio Globo, a cantora francesa Dany Dauberson.



Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura de vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro. Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.

Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 25,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso.

RÁDIO DE MINAS

por WILSON ANGELO

OS NOVOS ESTÚDIOS DA INCONFIDÊNCIA

Já estão, quase, em sua fase final, as providências da Rádio Inconfidência para que venha a funcionar, ainda no semestre que ora se inicia, o novo transmissor da emissora.

Cuidou a Rádio Inconfidência de construir o edifício para o novo equipamento, localizado na Fazenda da Gameleira e que abrigará o transmissor, a subestação elétrica, estudios de emergência, residência de técnicos, etc. O bloco de construções está planejado de acôrdo com os esquêmas, todos baseados em similares norte-americanos. Este conjunto, do tipo das mais perfeitas instalações radiofônicas, terá capacidade para um total de cinco transmissores, além dos equipamentos acessórios e torres de antênas, sendo que, a maior destas, para a emissora de .... 50.000 watts, será do tipo meia-onda e, assim com a altura efetiva de 184 metros.

Outro setor das obras que está bastante adiantado é o dos novos estúdios, sóbrios e elegantes, de construção que obedece ás prescrições da técnica, já estão quase concluidos no terceiro pavimento do edifício da Feira de Amostras. Está sendo instalado um amplo salão-estúdio, com capacidade para 40 executantes e mais dois estudios-câmera, para 15 executantes cada um, além de dois, ainda menores, para solistas. No mesmo pavimento se localisam as salas de locução, ensaios e provas, equipamentos de gravações e mais as da direção artística, discoteca e oficinas técnicas.

Em princípios deste mês estarão em funcionamento as duas estações de Frequência Modulada, o que permitirá á Rádio Inconfidência não só o serviço de "links", como a cobertura de amplo espaço por meio de som perfeito. Assim sendo, ainda êste mês, estará a Rádio Inconfidência melhor ainda aparelhada para manter a sua posição privilegiada entre as mais completas organizações do país.



O barítono Aimoré Tomagnini, uma das atrações da Inconfidência, de Belo Horizonte

★

ATRAÇÕES NA RÁDIO INCONFIDÊNCIA

Uma série de atrações tem apresentado a Rádio Inconfidência, aos seus ouvintes. Não sòmente os grandes cartazes do rádio brasileiro mas internacionalmente famosos, têm vindo até Belo Horizonte, para temporadas magníficas em seu microfone.

Ao escrevermos estas linhas, novas temporadas estavam sendo anunciadas e, entre elas, a de Ivon Curi, o querido cantor brasileiro, pertencente ao "cast" da Rádio Nacional, do Rio de Janeiro.

Vai assim, a Rádio Inconfidência, a par com os seus melhoramentos técnicos, oferecendo aos seus ouvintes e frequentadores do seu auditório, instantes de magníficos números musicais, com os mais famosos "astros" e "estrelas" da constelação radiofônica.



VOCÊ SABIA?

Souza Filho é, talvez, o "speacker" que mais tempo permanece em um só prefixo: o sóbrio locutor ingressou na PRA-9 em abril de 1935, alí atuando até hoje.

*

Ari Barroso, hoje milionário e vereador, além de famoso no mundo inteiro, já foi músico de orquestra, realizando várias temporadas pelo interior do país.

*

Hoje líder político e vereador incansável, José Junqueira recorda com saudade os tempos em que atuava como simples locutor comercial na Tupí, até conhecer Getúlio e seus admiradores.

*

Três dentistas de um só prefixo, que não exercem a profissão porque o rádio não deixa: Jorge Cury, Afranio Rodrigues e Osvaldo Elias, todos da Rádio Nacional.

*

Silvino Neto, quando não pensava em imitar uma italiana — que seria depois a "Pimpinela" — cantava tangos e bancava o locutor, na Rádio Nacional.

*

Jonas Garret, o aplaudido locutor da Rádio Globo, já foi comissário de bordo de um navio que andou pelos quatro cantos do mundo, durante a guerra. Por causa disso, quase ficou na NBC, dos Estados Unidos.

*

Os jornais falados das emissoras se desdobram. Os da Mayrink, segundo estatística oficial, apresentaram um total de 5.131 notícias no mês de junho último!

*

Emilinha Borba é irmã de uma outra cantora que já foi famosa: Nena Robledo, casada com um compositor de cartaz: Peterpan.



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com enquêtes realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade. e ainda pelos pedidos musicais atendidos, durante a semana, pelo Cassino da Chacrinha:

1 — "Tudo acabado" — Samba — Dalva de Oliveira.
2 — "17 léguas e meia" — Baião — Luiz Gonzaga.
3 — "Caminho certo" — Samba — Trio de Ouro.
4 — "Você não me beija" — Samba — Carlos Galhardo.
5 — "Garota de Café" — Samba — Gilberto Milfont.
6 — "Vai embora" — Samba — Linda Batista.
7 — "Antonico" — Samba — Alcides Gerardy.
8 — "Maria Rosa" — Samba — Francisco Alves
9 — "Amigos" — Samba — Nelson Gonçalves.
10 — "Bico Dôce" — Guaracha — Emilinha Borba.

Pixinguinha, o notável saxofonista brasileiro, vai estrear brevemente como cantor na R. C. A. Victor. A primeira gravação do autor de "Rosa" será "Jaô" — macumba de sua autoria e Gastão Viana.

Emilinha Borba cada vez acerta mais... A favorita marcou um tento com a mais recente produção de Haroldo Barbosa — "Bico Dôce".

O "Tico-tico no Fubá", foi gravado recentemente na fábrica de Victório Latari, por uma Chinesinha da terra da Garoa.

Déo, o ditador de sucessos, capricha sempre na apresentação do seu formidável repertório. "Desesperança", bolero dos compositores pernambucanos Alberto Lopes e Bejamin Wolcof e "Minha brasileirinha", de Alberto Ribeiro e Antônio Almeida, formam o último disco do ditador de sucessos. — Acompanhamentos pela Orquestra de "boite" de Geraldo Mendonça.

A "Elite Special" acaba de lançar na praça a primeira gravação da cantora paulista, Neyde Fraga. "Eh! Boi", baião, de Hervê Cordovil e "Triste Adeus" um bonito samba de Rômulo Paes.

Roberto Amaral, também, de São Paulo, gravou "Que Será" da dupla Marino Pinto e Mário Rossi.

Já está à venda a última gravação de Gilberto Alves. Tomem nota: "A voz do seresteiro", e "Uma saudade a mais" uma linda valsa de Mário Rossi e Neco.

O famoso regional de Benedito Lacerda com Pixinguinha, "Atraente", chôro — de Chiquinha Gonzaga e "Matuto", de Ernesto Nazareth. Dois clássicos da música popular brasileira.

Jorge Veiga gravou o samba de Raul Marques e César Brasil, "Minha Decisão".

Déo deverá gravar na fábrica Continental — "Cego de amor" samba de Wilson Batista e Geraldo Pereira e "Mal de Raiz", um maravilhoso samba de Ataulfo Alves e Américo Seixas.

Castro Barbosa apresenta em disco "Star" uma valsinha de Renato Batista e Valsinho. Acompanhamento do conjunto regional de Abel.

Depois do grande sucesso de "Tudo acabado" — Dalva de Oliveira lançará em Disco Odeon "Que Será", um bolero de Marino Pinto.

Black-out gravou em disco Continental, "Joãozinho, bôa Pinta" de Haroldo Barbosa, o autor de S. Paulo, gravado por Jorge Goulart.

Das quatro músicas que Linda Batista gravou da Victor, a que pintou foi o samba de Arí Barroso, Vai Embora. O samba do Arí está vendendo bem...

Já está à venda o último disco de Alcides Gerardy. Maria e Negro, dois números interessantes. Bem gravados...

Ataulfo Alves entregou a Dalva de Oliveira e sua última produção, o samba "Errei... Sim".

Zé e Zilda, o casal arco-iris da cidade, está se preparando para o carnaval de 51. Verdadeiras bombas estão sendo preparadas pelo casal da harmonia.

Aguardem! Dentro de breves dias estará à venda "Brinquedo do Destino", a bonita valsa de Herivelto Martins, criação de Onéssimo Gomes.

Carlos Palut, continua apresentando os últimos sucessos da música popular brasileira, no seu Copacabana Club.

"Você não me beija", samba de Arí Monteiro e Peterpan, gravado por Carlos Galhardo na R. C. A. promete alcançar um grande sucesso. Por ora... está pintando...

Cadeira Vazia e Maria Rosa, dois ótimos números de Francisco Alves.

A Tamoio apresenta tôdos os domingos de 22 ás 23 horas, a Parada Musical da Casa NENO.

Atila Nunes, o campeão da Alegria, anima todos os domingos na Guanabara, o seu gostoso Rádio-Baile.

RECOMENDAMOS PARA A SUA DISCOTECA

A BAHIA TE ESPERA — Trio de Ouro.
17 LEGUAS E MEIA — Luiz Gonzaga.
MARIDO MALUCO — Isaurinha Garcia
PORQUE BRIGAMOS — Déo.
BICO DÔCE — Emilinha Borba.
MALANDRO EM PARIS — Linda Batista.
ULTIMA INSPIRAÇÃO — Carlos Galhardo.
PERGUNTE A ELA — Alcides Gerardy.
NÃO POSSO NEM COMIGO — 4 Ases e 1 Coringa.
EL PALLITO — Trigêmeos Vocalistas.



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

SE O JÔGO FOSSE FRANCO...

Se o jôgo do bicho fosse franco, eu traduziria os sonhos dos fãs, assim:

Sonhar com a Zezé Fonseca é pavão.
Sonhar com Floriano Faissal é avestrús (nêsse jôgo não tem girafa).
Sonhar com Jorge Curi é elefante.
Sonhar com Paulo Gracindo é águia.
Sonhar com René Bittencourt é cobra (venenosa).
Sonhar com Cesar de Alencar é borboleta (das grandes).
Sonhar com programador de bolero é urso.
Sonhar com clubes que não pagam direitos autorais é gato.
Sonhar com algumas artistas de rádio-teatro é jacaré.
Sonhar com compradores de musica é leão.
Sonhar com vendedores de musica é carneiro.
Sonhar com compositor brasileiro é vaca (que dá leite a muita gente mas, não tem o direito de beber).

RÁDIO-TELEVISÃO

— Você quer "ver" uma bonita vitrola tocando bonitos discos?

— Quero.

— Então ligue para a Rádio Mauá o dia inteiro, quando vier a televisão.

PARA O ALBUM DOS FÃS

Héber de Bôscoli e Iara Sales no dia da estréia na Rádio Nacional. Ao centro, a simbólica caneta-tinteiro com que os dois artistas assinaram o contrato. O desenho é mais uma obra magistral dêsse notável desenhista brasileiro, que é René Bittencourt, duas vêzes premiado pela Escola de Belas Artes Gráficas. A primeira com uma caixa de sabonetes e a segunda com um prêmio de viagem... à Niterói.

MAIS UM CAPITULO!

Se Paulo Roberto (médico) e Max Nunes (médico) escrevessem uma peça de rádio-teatro, penso que uma cena amorosa sairia mais ou menos assim:

ELE — Meu amor! Apesar das manchas que tens na epiderme, de fundo sifilitico, minhas artérias fazem pulsar o orgão principal do meu corpo, o coração, que, embora novo, já tem uma dilataçãozinha na aorta. Deve ser hereditário, minha flor!...

ELA — Querido, a descalcificação é que te mata. Além disso, as tuas paredes estomacais não estão segregando suco gástrico suficiente para tua digestão e daí, essa tua constante palidez, indicando teu estado anêmico... Como te amo!...

ELE — Meu anjo, meu orgão auditivo acusa passos que se aproximam! Passos reumáticos que devem pertencer àquela que te deu o ser...

ELA — Acertaste, querido! E' mamãe que, com seu sistema nervoso abalado, traz entre os prolongamentos articulados das mãos, uma espátula ou um bisturi, com a intenção de cravá-lo na tua região mamária ou no teu homoplata, na direção dos principais vasos sanguineos. Ó meu amor, foge!

LOCUTOR — Será que Toniquinho conseguiu fugir? No próximo capitulo daremos o resultado da autópsia.

DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

NOVELISTA — Pessoa que escreve novelas. Em nosso Rádio há tantos que dá para formar um exército armado (de máquinas de escrever) capaz de acabar com a guerra na Coréia!

MONTANHA — Grande elevação de alguma coisa. Série de montes. Em Rádio, só temos três dêsses troços: José Duba, Jorge Curi e Duarte de Morais.

NORTE — Um dos pontos cardeais. Lado para onde vai a voz de alguns cantores de Rádio, quando o acompanhamento está no Sul.

POBRE — Pedinte. Pessoa que não tem o necessário à vida. Estado em que vive alguns compositores brasileiros que vivem sòmente de direitos autorais. Esta palavra não existe nos dicionários radiofônicos do México, Estados Unidos, Cuba, etc...

LOUCO — Que perdeu o uso da razão. Doido. Alienado. Ouvinte de Rádio-teatro.

PORTA-NIQUEIS — Bôlsa pequena para guardar moedas. Objeto usado pela maioria dos artistas de Rádio. A minoria usa porta-cédulas, coisa que a maioria (que trabalha mais) não sabe o que é.

FATOS POLICIAIS

Na delegacia do vizinho do 57 distrito, um compositor queixou-se do seu colega Humberto Teixeira. Disse o queixoso que, estando conversando com Luiz Gonzaga assunto completamente diferente de Rádio, fôra agredido por Humberto que, de revólver em punho, lhe disse: Cai fora, cai fora! Quem manda aqui, sou eu! E o primeiro compositor que mostrar música ao Gonzaga, eu mato, ouviu?

OS GRANDES INVENTOS

— Você sabe que a maioria dos nossos artistas de Rádio, estão com a vida em perigo?

— Por quê?

—Por quê?! Então não lêste os jornais? Acaba de ser descoberto, para pulverizar emissoras, o poderoso "Fuleiricida".

A VOZ DO POVO...

QUAL O MELHOR HUMORISTA DO RADIO?



Manuel Gomes de Oliveira, capixaba, motorneiro da Light trabalhando na Zona Sul, foi ouvido no Tabuleiro da Baiana, às 13 horas. Declarou que prefere o BRANDÃO FILHO.



Araci Fernandes, manicure, há dez anos exerce a profissão, natural de Campos, no Estado do Rio, trabalha no "Salão Darke", gosta mais de ALVARENGA E RANCHINHO.



Juraci Castro de Oliveira, carioca, ceguinha que vende balas no Largo da Carioca, mora no Catete, bairro onde nasceu, é admiradora incondicional de MATINHOS.



Adevaldo Loureiro, natural do Espírito Santo, veio para o Rio há cinco anos, vendedor de sorvetes na via pública, faz ponto no Largo de São Francisco, fã de CASTRO BARBOSA.





GAROTAS TROPICAIS

CANTORAS EXCLUSIVAS DA TUPÍ

RESPONDEM

NÓS GOSTAMOS:

De cantar sambas
De ser meigas
Das pessoas educadas
Da orquestra de Carioca
Da Rádio Tupí, do Rio
Das flores perfumadas.
Das pessoas idosas
Das crianças educadas
Da natureza no campo.
Das noites de luar
Dos meu amigos fãs e colegas
Do jogo de futebol
De ir ao cinema, ver bom filme
Dos nossos irmãos quando não brigam
De sermos "udenistas"
Do Brasil e dos brasileiros
De perfumes intensos e caros
De cozinhar sôpas de legumes
Do nosso lar acolhedor
Da aviação militar
Do América Futebol Club
De Paquetá no calôr
Das belezas do Rio de Janeiro
De ler esta bela Revista
Das novelas do escritor J. Silvestre

NÓS NÃO GOSTAMOS:

De doenças prolongadas
De baratas e moscas
De ser hipócritas
De brigas demoradas
Da chuva forte
De esperar condução
De desejar mal ao próximo
De comida mal feita
De ouvir rádio mal sintonizado
De mexericos entre colegas
De discos mal gravados
De tangos e seus cantores
De imitações fracas
De deixar de fumar
Do silêncio profundo
Da poesia moderna
De ser atrevidas
De fazer compras
De apartamentos pequenos
De ruas não arborizadas
De subir escadas
De pouco dinheiro
De bajuladores idiotas
De ver crianças desamparadas
De dívidas prolongadas



MATINHOS

COMEDIANTE EXCLUSIVO DA TUPI

RESPONDE

EU GOSTO:

Da vida que levo
Da roça e da calma
De cães de raça
De criar faisões
Das mulheres loiras
De ouvir rádio baixo
Do azul celeste
De todos meus colegas
Da noite com estrêlas
De muito dinheiro
De que me façam " cafuné "
De sapatos velhos e tortos
De andar de camisa branca
De coxinhas . . . de galinha
De café bem quente
De muito carinho
De boas anedotas
De perfumes suaves
De ler bons livros
Da liberdade de falar
De minha família
De cinema e teatro
De Getúlio Vargas
Da Argentina e delas . . .
De mim mesmo e do resto . . .

EU NÃO GOSTO:

De homem " chato "
De trabalhar muito
De andar a pé
Da cidade com fumaça e poeira
De sujeitos paulificantes
De cartazes mascarados
De samba . . . mal feito
De bebidas alcoólicas
De comer macarrão
De chegar atrasado
De ter hora marcada
De andar sem bigode
De andar com gravata
De quando o pagamento atrasa
De banho de mar
De jôgo de futebol
De quem tem os meus gostos
De cigarros americanos
De mulheres feias
De quem "fila" meus cigarros
De apanhar resfriado
De filmes americanos
De fazer "footing" na cidade
De pessoas chaleiras
De muitas outras coisas ruins . . .

COMO SE FAZ UM SUCESSO...

A HISTORIA DO SAMBA "O QUE E' QUE A BAIANA TEM?"

Dorival Caymmi e o seu grande sucesso musical — Porque Carmem Miranda gravou — Direitos autorais de quinze contos!

Texto de ROBERTO CARLOS

Dentre os grandes sucessos da música brasileira "O que é que a Baiana tem" ocupa merecidamente lugar de grande destaque Seus belissimos acordes atravessaram as fronteiras do Brasil e das Americas para ganhar admiradores até no velho mundo; deixando de ser um êxito brasileiro para ser um sucesso universal.

Sua composição simples e garciosa possui um "IT" de original que impele o ser humano a se requebrar.

Enfim é uma música inesquecivel que jamais morrerá no coração do povo.

Mas, como nasceu esta musica? Qual o motivo que a inspirou? Por que foi gravada por Carmem Miranda?

São dúvidas que pairam no espírito do leitor. Só há um meio de tirar estas dúvidas: procurar Dorival Caymmi, cantor e compositor de renome, conhecido e admirado por todos e autor do imortal "O que é que a baiana tem".

Num destes dias, procura-mo-lo e mantivemos interessante palestra. Nossa primeira pergunta ao autor de Dora foi:

— Como nasceu a idéia de compor "O que é que a baiana tem"?

— Em 1938 eu estava na Baía minha terra natal onde inspiro me para fazer quase tôdas as composições. Nesta epoca a música popular brasileira atravessava uma crise; oferecia um aspecto pobre, o público não aceitava a música popular brasileira, então senti que havia uma grande vaga para uma grande composição.

— A que horas teve esta idela e quando começou a compor?

— Francamente que não me recordo, porque quando componho não tenho noção do tempo. Em geral componho durante o dia, num local onde haja alegria e um lugar onde possa ficar sem ser notado.

— O que foi feito primeiro, a letra ou a música?

— Um dos motivos por que raramente componho musicas de parceria é este: nunca componho em primeiro lugar a letra ou a música, a medida que faço uma coisa faço outra tambem dai o motivo pelo qual raramente componho de parceria.

— Quantos discos já foram vendidos?

— Eis uma pergunta dificil de ser respondida, por que "O que é que a baiana tem" foi gravada no Brasil, nos Estados Unidos, e em varios paises da Europa. Como naquela época a música brasileira ainda não tevesse uma certa divulgação fui muito lesado, dai não poder calcular o número de discos vendidos, porém no Brasil foram vendidos uns 15 mil discos.



Dorival Caymmi e as suas melhores fontes de inspiração. O caçula tem o mesmo nome do pai

— Quanto já ganhou em direitos autorais com esta música?

— Fui o primeiro compositor brasileiro a ter sua música lançada nos Estados Unidos e na Europa. Dai surgiu uma série de dificuldades motivadas por falta de leis que me assegurassem os direitos autorais. Muitas vezes minha música foi tocada como de autor desconhecido como uma música do povo. Assim tive que apelar, para inúmeros recursos,



inclusive o DIP que nada conseguiu resolver. Após muito lutar consegui que fossem reconhecidos meus direitos, mas quando isto aconteceu ao receber o dinheiro era um tanto hoje outro tanto daqui a uma semana, outro daqui a um mês dai a dificuldade de fazer um calculo correto mas creio que ganhei cerca de 15 mil cruzeiros, que naquela época era dinheiro pra xuxu.

— Por que escolheu Carmem Miranda para fazer a gravação ?

— Na certa eu escolheria a Carmem Miranda para gravar mas como não tivesse contacto com ela não o fiz; o caso foi que alguém a irformou que eu tinha uma música muito bonita ela se interessou em ouvir, gostou e pediu-me para gravar.

— Em que se inspirou para compor esta música ?

— Inspirei-me unicamente em minha terra; veio a minha mente aquelas baianas faceiras com os ombros de fora requebrando-se ao andar então imaginei uma história que pudesse exprimir tudo aquilo que sentia.

— Por que lhe deu êste título?

— Dei-lhe este título de "O que é que a baiana tem" por ser um retrato fiel de minha terra.

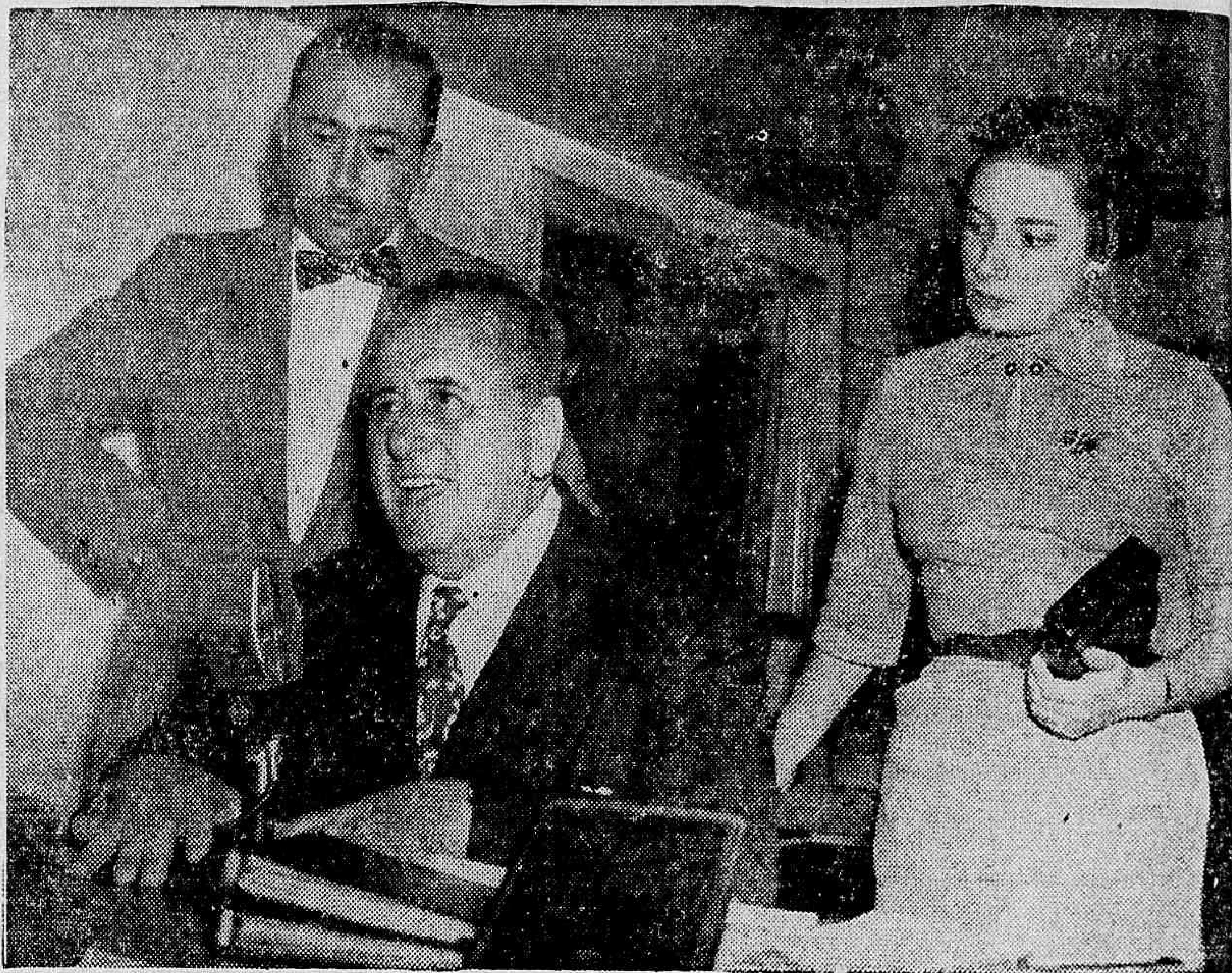
"O que é que a baiana tem" sucesso indiscutivel de nossa música foi gravada em nossa terra por Dorival Caymi e Carmem Miranda e nos Estados Unidos pelos Mills Brothers na Odeon Decca e Pacific respectivamente.

Dorival Caymmi autor da letra e da música pertence a U.B.C. sociedade que recolhe seus direitos autorais

Aí está o modo pelo qual se um sucesso, de que maneira um compositor idealiza uma melodia, canção esta que muitas das vezes nasce de um simples fato como "O que é que a baiana tem".



Pintor auto-didata, Caymmi tem sido elogiado por Candido Portinari, Bianco e outros artistas consagrados do pincel. Em baixo: Durante uma cerimônia na Tupi quando os seus amigos e companheiros lhe ofereceram um violão



Pela terceira vez em sua vida Ortiz Tirado fala aos fãs brasileiros. Ao seu lado estão Arí Vizeu e Marion

ORTIZ TIRADO CONSTRUIU UM HOSPITAL COM A SUA VOZ!

Veio do México homenagear Catulo da Paixão Cearense — Uma temporada no Rádio brasileiro depois de dezenove anos de luta para conseguir o seu ideal

Texto de ROBERTO VIEIRA

Muitos dos leitores talvez já tenham visto nas ruas desta cidade um senhor de meia idade, altura mediana e gordo, sem saber que êste senhor é o maior tenor mexicano e um dos maiores ortopedistas da América do Sul, pois o dr. Alfonso Ortiz Tirado, grande democrata que é, não se esconde, com muitos dos grandes artistas



Ao lado de Catulo Cearense admirando a maravilhosa chácara do poeta sertanejo

Admirando o papagaio que sabia cantar uma estrofe inteira do "Luar do Sertão"



internacionais que nos visitam. Locomove-se pelas ruas, dispensando o automóvel.

..O dr. Alfonso Ortiz Tirado, como já disemos, além de cantor é um dos maiores cirurgiões ortopedistas sul-americanos. Seu coração nobre fê-lo construir em sua pátria um hospital para amparar as pequenas vítimas da paralisia infantil. Mas pensou ele que para que êste hospital tivesse algum valor deveria ser construido com o produto de seu canto. Assim o fez. Quando se apresentava numa das maiores emissoras dos Estados Unidos, recebeu cheques de cinquenta e de cem dólares, mas devolveu-os todos, agradecendo.

Passou-se o tempo e conseguiu o seu intento. Hoje lá está, no México, um magnífico hospital, que abriga as crianças pobres paralíticas. Nêsse mesmo nosocômio, na fachada principal, há um cartaz luminoso onde está escrito: "Êste templo, para aliviar a dor da criança mexicana, eu o construí com o meu canto — Alfonso Ortiz Tirado".

No pátio, há um jardim onde está colocada uma placa de bronze na qual se lê: "Em testemunho de gratidão às estações de rádio estrangeiras que tornaram possível a construção dêste hospital. — Alfonso Ortiz Tirado".

Atualmente, êste grande humanista se encontra entre nós. Locomoveu-se do México para poder assistir às comemorações do quarto aniversário da morte de Catulo da Paixão Cearense, de quem era grande amigo. Veio a esta capital pagar uma dívida de afeto ao grande poeta brasileiro que lhe dedicou um poema intitulado: "O Trovador de Deus em toda a América".

Aqui, no Rio de Janeiro, no cemitério de Catumbí, cantou junto à sepultura de Catulo o "Luar do Sertão" e depositou uma coroa de flores em sua campa.

Seus propósitos são traduzir as músicas e poemas de Catulo da Paixão Cearense para o castelhano, a fim de que estas se universalizem e gravá-las numa fábrica de discos desta capital. Uma grande iniciativa de um cantor estrangeiro para popularizar a música brasileira.

Outro fato interessante na vida de Ortiz Tirado é que, ao contrário de muitos colegas seus, que não gostam de outros cantores, êle pelo contrário, procura ajudar a todos, indicando-os aos empresários dos paises que visita e muitas vezes emprestando-lhe até dinheiro para a passagem.

Aí está, em algumas palavras, o perfil dêste grande cantor e médico que é o dr. Alfonso Ortiz Tirado, o embaixador lírico do México, que está atuando ao microfone da Rádio Tupí.



A primeira audição da melodia de Catulo, "Luar do Sertão", em língua espanhola. Ortiz Tirado canta a versão de sua autoria para o poeta das aves e das árvores



Três verdadeiras graças portuguesas: Rosalia, Cidalia e Milita, durante uma audição radiofônica

IRMÃS MEIRELES

ORGULHO DE PORTUGAL

Texto de MAX GOLD

Paises há que gastam fortunas fabulosas para aparelhar seus serviços diplomáticos e desta maneira fazer uma representação condigna no estrangeiro e no entanto têm à mão um meio tão simples, eficaz e muito mais barato de propaganda efetiva de sua nacionalidade.

Naturalmente os leitores estarão indagando, mas afinal que meio é êste? A resposta é muito simples: — a música. Sim, a música, não se espantem. A música não tem fronteiras, não usa passaporte e chega a qualquer lugar mesmo sem se conhecer seu idioma. O Brasil já teve uma prova disto, pois Carmen Miranda, "a pequena notável", fêz mais pela propaganda do Brasil do que 10 embaixadores ou 15 missões culturais.

Pois agora chegou a vez de Portugal, o nosso irmão de Além mar. E como representantes da graça, do espírito e da alma de Portugal, ninguém melhor que as Irmãs Meireles.

Portugal já nos mandou muitos representantes de sua música, mas em sua grande maioria eram apenas cantadores de fado e todos sabem que embora o fado seja a música mais famosa de Portugal, não é a única. Existem muitas outras formas melodiosas, como a "chula", o "vira", o "corridinho", etc., etc. Cada provincia portuguesa tem o seu modo caraterístico de cantar, sua indumentária, etc. etc. As Meireles recolheram em cada canto de Portugal o seu sabor regional e com sua exímia arte nos transmitem atravez de seu canto a alma de Portugal. Não apenas de Lisboa ou do Pôrto, mas de todo o país.

Cidália, Rosária e Milita estão

Um brinde ao êxito com o Vinho do Porto, a bebida confortante da velha terra natal





Eis a coleção de cerâmica das três irmãs. De cada parte do mundo existe uma lembrança

atualmente no Rio em sua segunda temporada em terras cariocas. A primeira vez que aqui vieram foi como exclusivas da Rádio Nacional e fizeram uma grande temporada de muito sucesso. Depois São Paulo, Pôrto Alegre, Recife, Buenos Aires, Santiago, e outras cidades chilenas. Mas embora a público quisesse que elas continuassem, tiveram que voltar a Portugal. Ali recebidas com grande alegria pouco tempo ficaram. Apenas o necessário para arrumar as coisas pois tinham resolvido fixar residência no Brasil. E depois de uma breve temporada na Espanha, aqui voltaram. Montaram um belíssimo apartamento no centro de São Paulo, e dali partem para as excursões que emprehendem ao norte e sul do Brasil e ao estrangeiro.

Mas, um belo dia, não resistindo às saudades da cidade maravilhosa e de suas gostosíssimas praias ei-las de volta ao Rio.

Desta feita contratadas pela Rádio Globo e a "boite" Monte Carlo. E novos triunfos vão alcançando entre os seus antigos fãs e conquistando muitos outros novos. Estamos numa época de turismo com a disputa da Copa do Mundo e os turistas têm ficado empolgados com a graça e arte do famoso trio. Em suas excursões pelos vários pontos do Brasil, pela Argentina e Chile, as Meireles recolheram novas melodias para enriquecer seu repertório. Uma das mais belas músicas que elas cantam é sem duvida o "Adios, Pampa Mia" num maravilhoso arranjo feito especialmente para o trio por um maestro argentino.

Ainda recentemente aqui esteve o cantor que é a sensação do momento nos EE. UU.: Frankie Lane. Pois, Dick Farney levou-o ao Monte Carlo para ouvir as Meireles, e Frankie ficou empolgado. A tal ponto assegurou o sucesso do Trio nos EE. UU., que se propôs a empresá-las quando elas lá quisessem ir.

Mas, segundo diz Cidália, isto fica para mais tarde, talvez para o ano próximo pois agora têm muitos compromissos assinados, como, por exemplo, o recital que vão dar no Teatro Municipal dentro de breves dias.

E para sossegar os seus fans, Cidália, Rosária e Milita prometem que ainda ficarão bastante tempo no Rio antes de embarcar para o estrangeiro.





Rosalia e Cidalia, dois encantos femininos integrantes do trio encantador

CARIOCA NASCEU EM S. PAULO

Do trombone á partitura de maestro o caminho foi curto — Orquestrador, a sua verdadeira vocação — Músico por índole e artista cem por cento

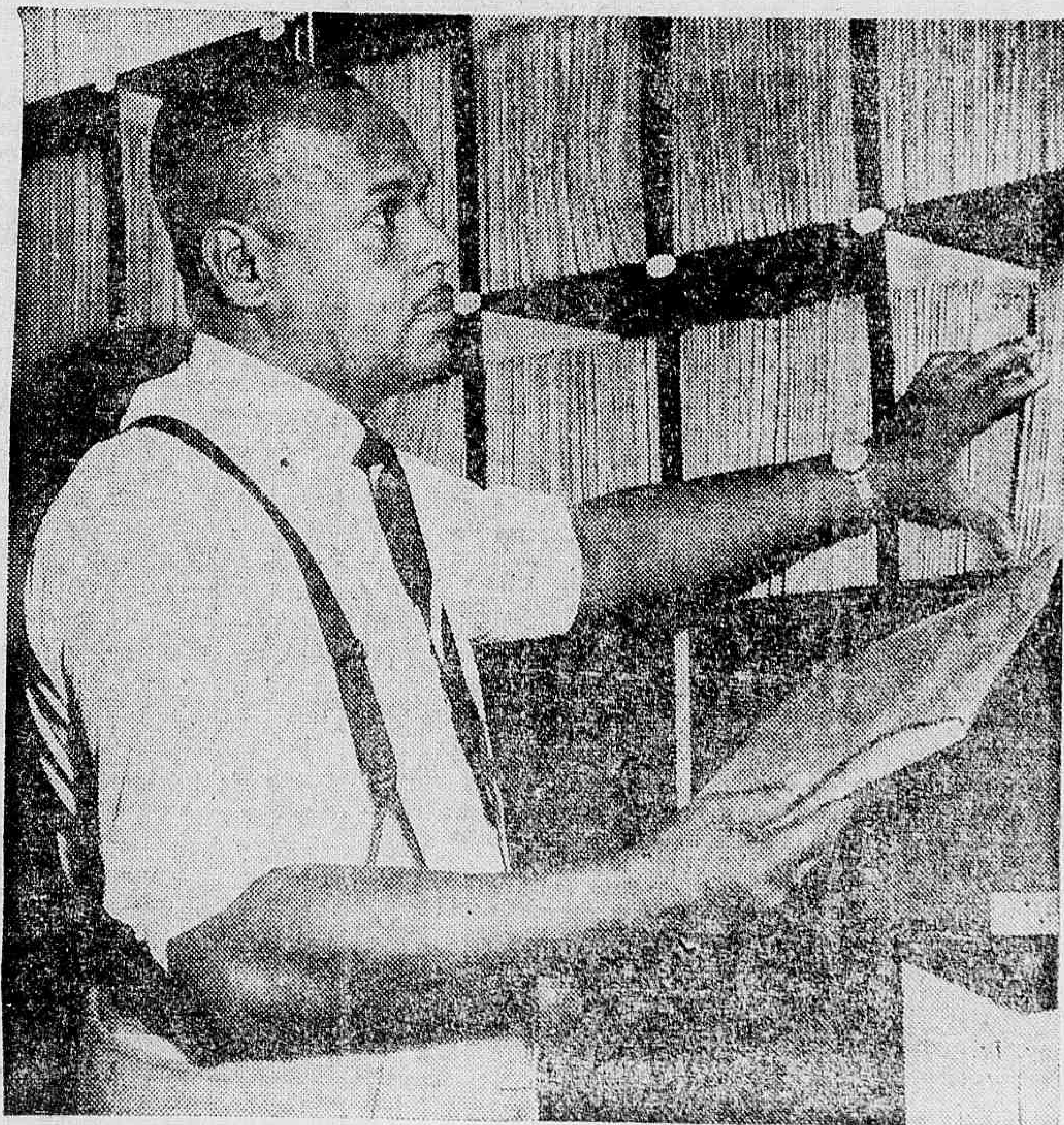
Texto de VITOR LEAL



Ele ouve cuidadosamente suas orquestrações e os programas de sua orquestra, para poder notar os pontos fracos e ajustáveis

Yvan Paulo da Silva sempre foi um garoto de rara vivacidade e por isso, a despeito mesmo do interesse de seu pai em fazê-lo seguir outra carreira que não a de músico, escondido, agarrou-se ao bombardino paterno e, nas ausências do velho, lá estava treinando escalas.

Foram esses os primeiros tempos da infância de Carioca, o aplaudido chefe de orquestras e atualmente diretor musical da Tupi. Conta-nos Yvan Paulo, — este o seu verdadeiro nome, — que o velho Eleuterio Paulo da Silva, seu genitor, músico e mestre da Lyra de Santo Cristo, loca-



Como diretor do Departamento Musical da Tupí, Carioca tem que conhecer o arquivo e saber quantos arranjos a emissora possui. Em pouco mais de um ano, graças a seus esforços, a G-3 quase que recobrou o material devorado no incêndio



Foi o trombone que tornou Carioca um músico bem conhecido. Até hoje êle é o único instrumentista que pode executar uma certa passagem da característica do "Reporter Esso"...

lidade do interior paulista, tinha horror ao músico profissional e proibia que ele aprendesse música.

Vendo seu pai tocar e assistindo aos ensaios da banda, Carioca começou a desejar aquilo que lhe fôra proibido: Tocar um instrumento. Para satisfazer seu desejo, esperava que o pai deixasse a casa para o trabalho de todo o dia e então surrupiava o bombardino da gaveta da cômoda, onde era carinhosamente guardado, e começava a se exercitar. Muitas vezes foi surpreendido na prática musical e outras tantas sofreu penalidades por transgredir as ordens paternas mas o seu desejo foi bem maior do que todas as imposições e ele se tornou musico e executante de bombardino!

Estava porém deliberado que Carioca não seria executante de bombardino e sim de trombone. Estudando música com outros professores e sempre muito aplicado, em algum tempo se evidenciou como trombonista e fazia parte da Banda de música da Fôrça Publica de São Paulo, onde permaneceu durante oito anos, de 1929 a 1937, participando diretamente das revoluções de 32 e 37 pois estava sediado no 1.° Batalhão.

Antes de sua atuação na Polícia de São Paulo, Carioca estivera algum tempo no Rio e daí surgiu o seu apelido. Ao voltar a Paulicéia ninguem mais o chamou por outro nome que não fosse de Carioca e assim é que ele ficou conhecido até hoje.

Elemento ligado ao rádio paulista, onde permaneceu por algum tempo e conseguiu popularidade como executante e arranjador, Carioca mais tarde se transferiu para o Rio, onde se filiou à Nacional e foi diretor da Orquestra All Stars. Anos mais tade, atendendo a um convite da PRG-3, já na direção de José Mauro, Yvan Paulo da Silva transferia-se para a Tupi e começava a organizar o seu conjunto musical, uma orquestra que hoje se destaca no "broadcasting" nacional pela harmonia de seus executantes e o repertório vasto que possue.

Deixando de ser trombonista desde que para o Rio se transportou, Carioca pôs de lado tambem o clarinete, instrumento que começou a tocar ainda na banda da Fôrça Pública de São Paulo e que, por muito tempo, tocou nas audições de rádio ou nos bailes onde ia convidado para integrar as orquestras formadas a cada instante. Hoje Carioca apenas se socorre do piano uma ou outra vez para verificar os efeitos de seus arranjos.

Orquestra com uma facilidade de verdadeiro mestre e nos programas em que atua, limita-se apenas a ensaiar e dirigir seus músicos como maestro.



A família reunida na estação do Norte, em São Paulo: D. Nenem, e as filhas: Linda, Odete e Dircinha

A EVOLUÇÃO DE UM NOME RADIOFÔNICO...

Linda Batista é talvez, das Irmãs Batista, aquela que maiores simpatias desfruta entre o povo e os empresários. Não se diga que ela cante melhor do que a irmã, porém não se pode negar que saiba melhor fazer amizades e o que é mais dificil: Conservá-las!

O fato é que a intérprete do Club dos Barrigudos e a preferida cantora de Chiquinho Sales depois de conquistar três vêzes seguidas o título de Rainha do Rádio, o qual abdicou para favorecer a eleição de sua irmã, foi acolhida com o "slogan" de Namorada do Exército depois de uma série de espetáculos realizados nos quartéis, espetáculos que a identificaram de vez com a rapaziada do Serviço Militar.

Enquanto Dircinha Batista, desde a mais tenra idade se tenha manifestado como uma artista em perspectiva, Linda foi mais dos brinquedos e das festas, das comidinhas e das bonecas. Como resultado de tudo isso é que, numa família de artistas, pois o velho Batista Junior foi o maior ventríloquo do Brasil, Dircinha começou a gravar seus discos muito antes da irmã que embora sendo mais velha, tudo fazia crer que enveredasse pelo caminho das mães de família!

Certo dia porém Linda Batista que naquele tempo era Florinda no livro de batismo e Dinda para os amigos, resolveu deixar de lado brinquedos e diversões para também cantar. Cantou e agradou e como resultado começou a ser, de pronto, o Ai! Jesus dos empresários e das fábricas de discos.

Cantando de preferência marchinhas, Linda foi primeiramente cognominada a Rainha da Marchinha e depois então a Rainha do Rádio quando o Cordão dos Laranjas em combinação com um vespertino carioca, resolveu lançar um concurso que se prolongou até às vésperas do Carnaval. No dia da Coroação da Rainha, um navio de madeira profusamente iluminado; erguido na Esplanada do Castelo, nas imediações do atual Ginásio Português, foi pequeno para conter a multidão que acor-

CORRIJA EM CASA A IMPERFEIÇÃO DO BUSTO

A flacidez dos seios, a ciência o afirma, tem diversas origens. A principal e a mais frequente é o enfraquecimento das glandulas, provocado pelo cansaço, pela anemia e pelas insuficiências organicas. Como se sabe, na estética da beleza feminina, o busto exerce papel decisivo na harmonia das formas, na graça natural e no poder de atração. Possuir um busto de linhas perfeitas, deve constituir, portanto, a primeira preocupação de tôda a mulher elegante e ciosa de seu dever de ser bela. A Pasta Russa do Dr. G. Ricabal, médico e cientista russo, há um século vem sendo usada com o mais completo êxito na correção e no fortalecimento do busto feminino, atuando de maneira eficaz nas glandulas enfraquecidas e fazendo com que a languidez desapareça em pouco tempo. A Pasta Russa do Dr. Ricabal é distribuida pela firma Araujo Freitas & Cia. Não encontrando no local, enviem antecipado Cr$ 35,00 para a Caixa Postal, 1.724, Rio, que remeteremos. Não atendemos pelo reembolso.

LINDA BATISTA, A ESTRELA QUE ERA FLORINDA, PASSOU A SER DINDA E MAIS TARDE SE TRANSFORMOU EM LINDA — UMA IRMANDADE FELIZ DE AUTÊNTICAS CIGARRAS

Texto de CASPARY

reu para saudar a primeira Rainha do Rádio.

Cantôra simpática e maneirosa no trato com o povo, jornalistas e diretores artísticos, Linda Batista fêz de pronto um grande ambiente no meio radiofônico e, com a passagem dos anos, êsse ambiente radiofônico deixou de ser apenas no Rio para abranger todo o Brasil.

A par dos sucessos que lançou, Linda continuou cantando e agradando de tal jeito a ponto de ser eleita várias vêzes como Rainha e só terminou a sua "monarquia" quando resolveu abdicar em favor da candidatura de Dircinha Batista, esta outra grande expressão da música popular cujo cartaz dia a dia mais vasto se vai tornando.

Três são as filhas do velho Batista Junior e apenas uma, Odete, deixou o rádio quando se vinha tornando uma cantora de bons predicados para se dedicar aos afazeres domésticos. Assim, ao lado de Dona Nenem, a mãe das Batistas, Odete, trata da casa, um belíssimo apartamento na Praia do Flamengo, onde residem tôdas na mais tranquila e agradável paz do lar.

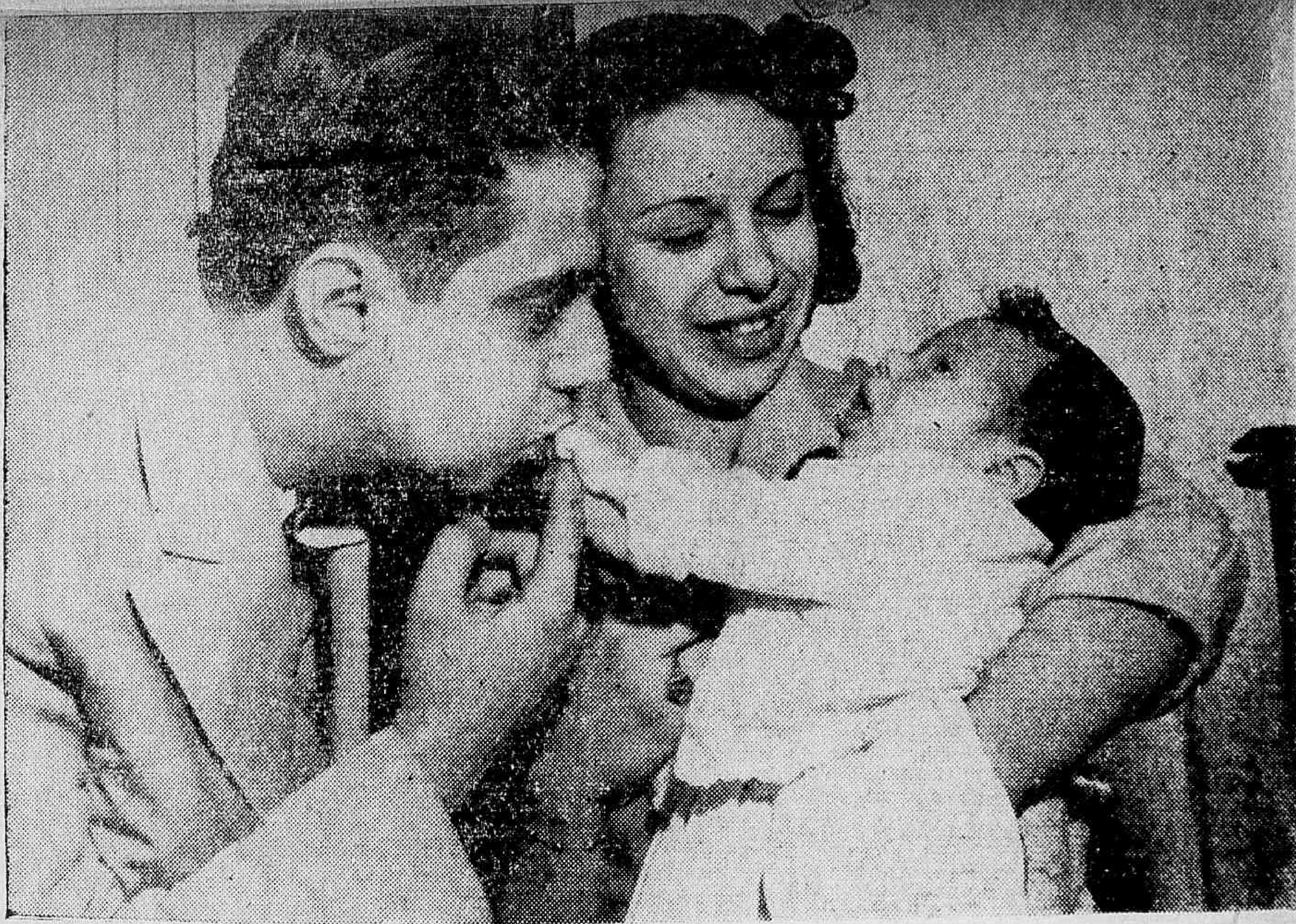
Passados anos e mesmo quando seus contratos e seus deveres artísticos não lhe dão senão poucos instantes de folga, Linda continúa a se lembrar da infância, de suas preferências pelas bonecas e seus folguedos de antigamente. A prova disso está na coleção de bonecas que conserva no apartamento adquiridas em várias épocas e nos lugares mais variados.



Linda quando nem pensava em cantar no rádio. Tinha um ano de idade e era lourinha

Num "cock-tail" oferecido a Pedro Vargas: Linda bebe à saúde do popular intérprete das melodias aztecas em companhia do pianista e compositor cubano Gonzalez





NASCEU O FIL[H]O DE CARLOS P[ALLUT] E ALBA

Todos os cuidados são para Ramon aquecida pelo papai até os beijos de ço ou os carinhos da vovó que tem e a irmã mais velh-

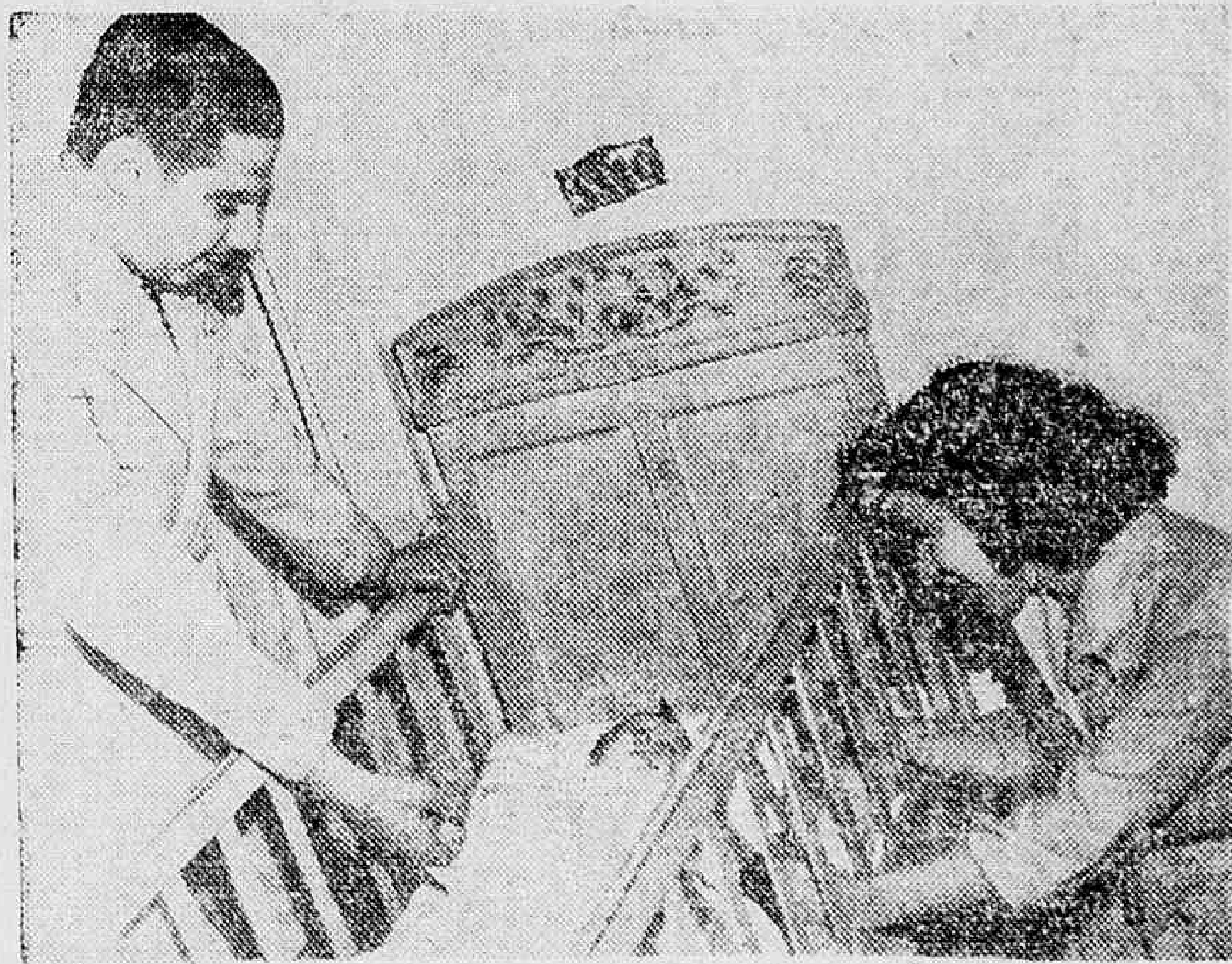
Não há por certo quem não se lembre do menino Carlos Pallut, um garôto de calças curtas que, certo dia, enveredou pela Tupi querendo trabalhar no microfone. A princípio ninguém ligou muito às suas pretenções, mas a perseverança do menino foi tão grande que em pouco êle passava a figurar no "cast" de rádio-teatro, a auxiliar locutores e, dando provas de capacidade em tôda linha, metia-se a fazer programas que, algumas vezes, saiam até bem bonzinhos.

Algum tempo na taba bastou para Pallut se transformar em homenzinho do rádio e dentro de alguns meses êle se transferia para outro prefixo. Na estação onde se alojou, não demorou muito em sair e aí passou a figurar no primeiro time dos trabalhadores do ar: Foi para a Nacional onde, além de redator, começou a desempenhar a função de animador!

Longos meses transcorreram e Pallut, já crescido, já de calça comprida e tomando bonde andando, resolveu acompanhar o bando migratório que desceu as escadas do 22.º andar atrás do dr. Gilberto de Andrade para se alojar no sexto pavimento da Rádio Tupi. Surgiu pontificando ordens e mostrando a veteranos como se faz um programa de rádio, mas, sobretudo, a sua grande tendência era para escolher mesas e requisitá-las para seu serviço...

Há um ditado, porém, que diz que, tantas vêzes um jarro vai à fonte que acaba ficando quebrado perto dela! Foi o que sucedeu com Pallut. Um dia êle quis a mesa de Paulo Gracindo, o animador da Sequência não concordou e o dr. Gilberto de Andrade resolveu mandar o rapaz fazer a mudança definitiva e Pallut desceu as escadas da Tupi para nem olhar o edifício das Associadas!

Nesse tempo, já se enamorara de Alba Regina, a garôta que Olavo de Barros descobrira e que se tornara uma das melhores rádio-atrizes do "cast" da G-3. Deixando a emissora associada Carlos Pallut ficou algum tempo sem atuar até que seu instinto radiofônico o conduziu até a Guanabara e êle chegou a ser





LHO
SPALLUT
BA REGINA

ntonio, desde a mamadeira
dedida, as brincadeiras no ber-
utnetinho no filho de Ari Vizeu
Carlos Pallut



uma espécie de diretor artístico da C-8. Atuando destacadamente na estação da rua 13 de Maio, o nosso amigo resolveu convidar sua namorada para ingressar na Guanabara e a Rádio Tupi perdeu sua rádio-atriz que dentro em breve se fazia noiva de Pallut, durante uma audição do Programa Copacabana Club!

Estava escrito que o noivado não ia demorar muito porque o dr. Jorge de Matos, diretor da Guanabara, decidira até oferecer-lhes um apartamento. Casado, Pallut muito pouco permaneceu na emissora do Edifício Darke de Matos porque, mudando de proprietário a Guanabara não conservou o "menino prodígio" na chefia de seus programas e foi assim que Sérgio de Vasconcelos indo para a Tupi, convidou seu auxiliar imediato para trocar de prefixo.

Hoje Pallut e Alba Regina se encontram na Tupi onde atuam: Êle como animador de programas e ela como rádio-atriz. O que porém, nos levou a escrever sôbre os dois foi o fato de o casal ter recebido a visita da cegonha. Estão pois, de parabens, os dois radialistas com o aparecimento de Ramon Antônio Pallut, um garôto muito vivo, muito forte e muito cabeludo. Mamãe Alba está radiante e Papai Pallut também. Enquanto a rádio-atriz Alba Regina permanece em casa de férias por três meses, ninguém mais consegue localizar Carlos Pallut nos bares e pontos de encontro com o pessoal de outras emissoras: E' de casa para o trabalho e dêste para a residência!

Com o aparecimento de Ramon Antônio, homenagem ao vovô, surgiu a necessidade de ganhar mais dinheiro e Pallut aceitou um convite para atuar em São Paulo na emissora do Sumaré, devendo seguir dentro em breve para a cidade da garoa.

Quem não está muito contente com o sucedido é a vovó que, depois do primeiro netinho, filho de Arí Vizeu, está completamente do lado do pequenino garôto filho dêsse casal simpático que se formou da união de Pallut com Alba Regina.

VEJA SE ACERTA

RESPOSTAS NA PAG. 50

1 — Qual destas rádio-atrizes é progenitora da poetisa Gilka Machado e avó da bailarina Eros Volúsia: Sara Nobre, Cordélia Ferreira, Tereza Costa ou Vitória Brasil?

*

2 — Um dêstes compositores integra, há muito tempo, o "Quarteto Copacabana". Qual deles: Herivelto Martins, Marino Pinto, Newton Teixeira ou Oscar Bellandi?

*

3 — O primeiro nome de Badú se encontra entre os cinco que damos a seguir. Qual é o dêle: Ricardo, Alberto, Osvaldo, Francisco ou Altamirando?

*

4 — Qual destes produtores foi médico, durante muito tempo, no interior de Minas Gerais: Hélio do Soveral, Paulo Roberto, Almirante ou José Roberto Penteado?

*

5 — Como é sabido, César Ladeira nasceu em S. Paulo. Em qual destas cidades bandeirantes veio ao mundo o famoso locutor: Piracicaba, Campinas, Pindamonhangaba ou Santo André?

*

6 — Qual o verdadeiro nome da cantora Marília Gonzaga, espôsa do pianista Altino Pimenta: Coraci Pimenta, Marília Dantas, Luizita Gonzaga ou Dirce Pimenta?

*

7 — Paulo Pôrto, como se sabe, não é carioca. Em qual dêstes Estados nasceu o conhecido rádio-ator: S. Paulo, Maranhão, Minas Gerais ou Rio Grande do Sul?

*

8 — Um dêstes produtores, atualmente na Rádio Nacional, é cunhado de Almirante. Qual dêles: Eurico Silva, Lourival Marques, Mário Facini ou Fernando Lobo?

Ronaldo Lupo, um cantor que procura ser agradável ao grande público e tem o seu maior aliado na perseverança.



ASSIM SE CONQUISTA A FAMA

Tenacidade e repertório, as duas fórmulas de Ronaldo Lupo — Três anos percorrendo o Brasil: o artista nacional as vezes ganha mais do que o estrangeiro

Texto de BORELLI FILHO

Existem, no rádio, artistas que se destacam, sobremaneira, pelo seu repertório e interesse dispensado á sua carreira. Artistas, aliás, que venceram á custa da tenacidade, sopreprondo-se ás dificuldades inúmeras que se antepõem áqueles que procuram a concretização dos seus ideais artísticos. Ronaldo Lupo, por exemplo, tem em sua vida pontilhada de lutas esses dois detalhes essenciais. Comerciante a princípio, porque não poderia então viver de sua arte, êle se decidiu a enfrentar tôdas as dificuldades para levar adiante aquilo que andava pela sua cabeça. Começou, então, no dia em que fechou seu escritório de representações, a sua verdadeira luta pela vida, numa tremenda batalha pela sobrevivência do seu ideal. Isto, há mais de dez anos...

Antes de 1940, já o Ronaldo cantava para os seus amigos. Cantava e recebia aplausos. Mas isso não lhe bastava. .Havia mais o que conquistar. Um dia, acabou com o negócio que lhe dava uma renda confortável. Tinha que ser... e o novo cantor, pegou algumas melodias e foi tentar a sorte. O Rio estava contra os novatos. Só havia um geito, tentar outros Estados. .E foi assim que ele embarcou para o Rio Grande do Sul, junto a uma companhia teatral. Bem recebido pela platéia sulina, Ronaldo mais se convenceu do seu destino. Daí foi cantar na Rádio Gaúcha. Outros êxitos e já então o espírito de regressar ao Rio e conquistar a capital da República, mandava em sua vontade. Regressou, parando em Curitiba e



Ele gosta de violino e procura se exercitar no instrumento que fez a glória de Paganini, sob o olhar atento do professor

ali obtendo novos sucessos. Passou por São Paulo e foi aplaudido. Outro qualquer insistiria na mesma tecla, mantendo um repertório que se fizera pelo interior. Não o Ronaldo Lupo, que estreou no Rio apresentando primeiras audições.

★

Aquí reconheceram sua tenacidade e ele ficou como cantor diferente. Mas isso também não lhe bastava. E, ao mesmo tempo que aprimorava suas possibilidades, foi cantar no Interior, percorrendo inúmeros Estados. Na volta, cantou na Tupí. Depois no Rádio Clube, até que se decidiu a cantar no Brasil inteiro, mesmo nas mais longínquas regiões da nossa imensidão geográfica. Pensava levar três meses nessa primeira tentativa, que se desenvolveria aos poucos. Mas depois de estrear na Rádio Clube de Pernambuco resolveu o contrário: a superlotação do auditório daquela emprêsa — que então possuia um auditório com 400 lugares contribuiu para tanto. Não havia que hesitar. E, assim, cuidando sempre do repertório, cantando melodias diferentes, agradáveis, cançonetas tipicamente nossas, à maneira de Chevalier Ronaldo Lupo andou pelo Brasil durante nada menos que... três anos!

★

A crença geral é de que o artista brasileiro ganha muito menos, aquí em nossa terra! Ronaldo Lupo, pelo menos, teve uma prova do contrário. Muitas e muitas estações do interior brasileiro, de norte a sul, pagaram-lhe "cachets" bem maiores que os oferecidos a cartazes de grande projeção lá fora. Porque o artista sempre soube soube conquistar a platéia. Suas temporadas nas mais diferentes cidades do país se caracterisaram sempre, pela originalidade do seu repertório, pelo seu cuidado em não ferir os melindres dos ouvintes, oferecendo-lhes cançonetas brejeiras, e modernas. Com esse intuito, êle procurou dois compositores nossos que desde muito tempo se destacaram pelas suas inspirações privilegiadas: Tangerini e De Chocolat, que lhe fornecem melodias limpas e pitorescas. Assim é "O Telefone", cançoneta que ganhou grande popularidade e que bem serve para amostra do seu repertório.

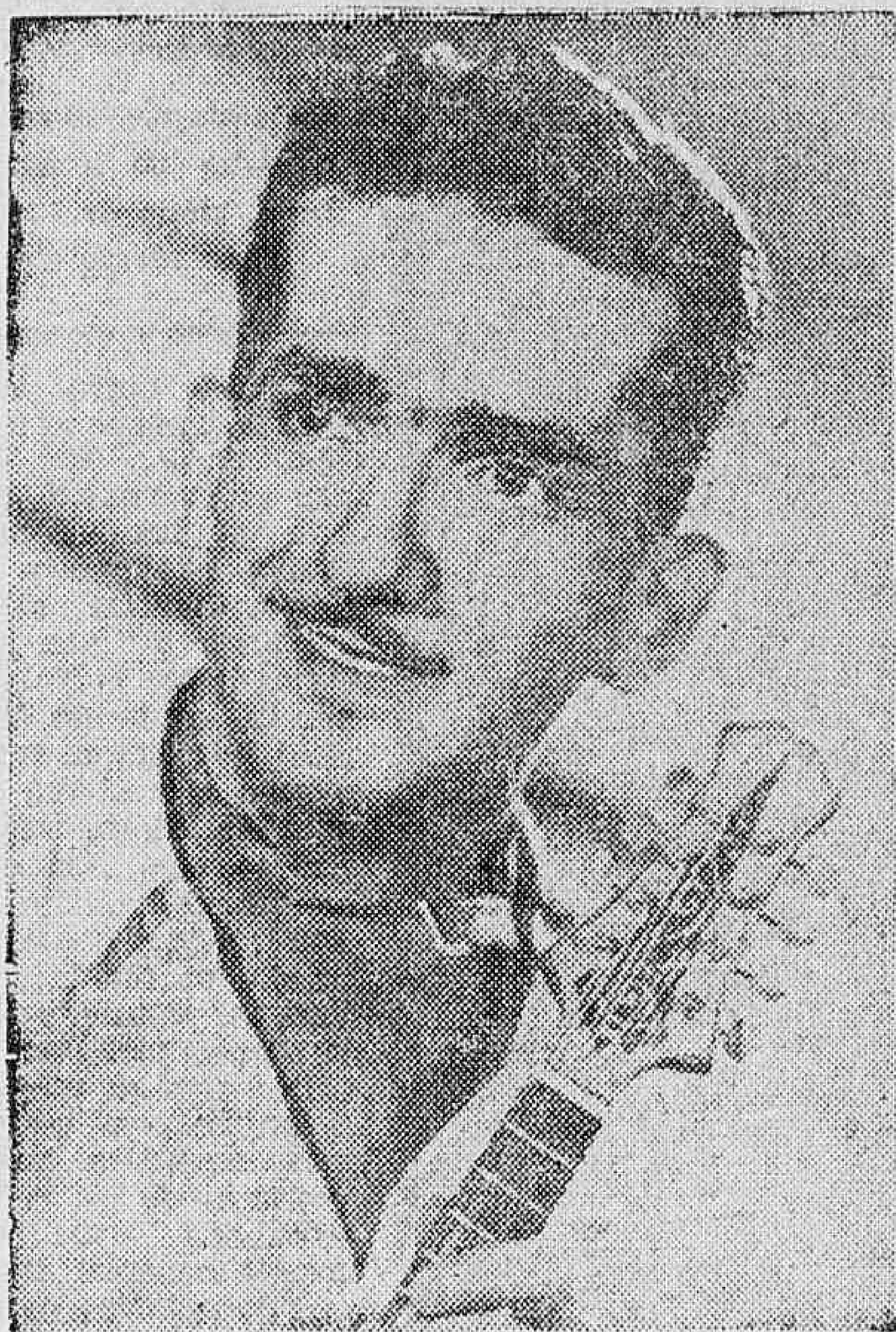
★

Ronaldo Lupo voltou ao Rio. Aquí foi cantar na Mayrink Veiga, onde, ás terças-feiras, atrai grande número de assistentes.

Obtendo êxito, Ronaldo Lupo teria que receber novas propostas para outra vez cantar noutras emissoras brasileiras, além da P. R. A.-9. Surgiram diversas, mas a ofertata da Bandeirantes, de São Paulo, não pôde ser adiada. Dessa maneira, o artista volta a bancar o "ping-pong", isto é, viajando de avião tôdas as semanas, cantando aquí e na capital paulistana, quase que ao mesmo tempo. Lá ás quintas e aquí ás terças-feiras. Está satisfeito com isso e impregnado do mesmo espírito do início de suas atividades artísticas. Conseguiu, no rádio, quase que uma fortuna, num atestado eloquente do seu prestígio. Continua ás voltas com os maestros, criando arranjos novos para os seus rítmos. Atende e procura os compositores de seu gênero. Nos ensaios dos seus programas é tremendamente minucioso, seguindo opiniões de amigos e críticos sinceros. Procura, cada vez mais, se identificar com o gosto dos ouvintes, atendendo-os com cavalheirismo e interesse. E', assim, um artista que sabe levar a sua carreira a sério, tenaz e resoluto, deixando de lado o que pode alijar, coisas que muitas vezes tem arruinado a tantos outros. Por isso é que Ronaldo Lupo pode cantar no Brasil inteiro, confiante no que sabe oferecer ao público.



O maestro aponta uma passagem difícil para que o cantor possa interpretar a canção com segurança e calma. Ronaldo Lupo é atento e dono de uma grande fôrça de vontade





Jacob em duas pôses distintas mas sempre com o pensamento voltado para o seu instrumento que êle considera o melhor e maior passatempo

Texto de Amaury de Souza Melo

Todos os apreciadores dos ritmos brasileiros têm por certo em alta conta os "choros" pelo muito do gôsto regional, que apresentam. Um dos compositores de "choros" que vem obtendo mais destaque ultimamente é Jacob, um exímio executante de bandolim e autor de "chorinhos" de sucesso.

Jacob Bittencourt que é carioca da gema filho do aristocrático bairro de Laranjeiras nasceu em 1918, com um tamanho quase igual aos outros, pêso também quase igual aos outros e sem fazer a menor idéia do que seria um bandolim. O Jacob, porém, foi crescendo e por volta de 1930, nas férias escolares do Anglo-Americano teve a sua atenção despertada por um seu vizinho, um francês, magnífico violinista apesar de cego. Intrigado com o fato e achando lógico poder tocar melhor que o vizinho, pois enxergava, acabou convencendo os pais a lhe comprar um violino, pondo-se logo a imitar o francês em tudo o que ouvia; é claro que executava páginas "primorosas".

Mas, o arco do violino cansava-o e em breve êle o atirou longe buscando ao mesmo tempo mais cômoda forma e fácil para tocar. Um grampo de cabelo à guiza de palheta resolveu a situação não tardando muito a aparecer em cena o bandolim que se identificava mais com o pequenino musico. Em 1935, "Jacob e seu grupo" venceu um concurso de calouros na Guanabara iniciando definitivamente a sua carreira artística e até 1940 apareceu constantemente na Educadora, Cajuti, Club do Brasil, Sociedade, Transmissora obtendo então o seu primeiro contrato, com a Ipanema. Jacob, que de vez em quando, abandona suas atividades por periodos, para "descansar a si e aos ouvintes" como costuma dizer, após um desses periodos ingressou na Mauá ali permanecendo por 5 anos saindo em abril dêste ano para a Guanabara.

Perguntamos-lhe em palestra qual a sua primeira composição?

— Minha primeira composição foi o "chorinho" **Divirta-se** composto aos 16 anos de idade.

— E qual a primeira composição a ser gravada?

— O "chôro" Treme-treme gravado em 1947 em disco Continental.

— Qual a composição de sua preferência e quais os maiores sucessos conseguidos?

— Eu prefiro o "chôro" Dolente gravado na RCA Vitor. Dos discos gravados os de maior sucesso foram "Flor do Abacate", "Lingua de Preto" e "Flamengo" nessa ordem.

O VIOLINO DO CEGO ME FEZ TOCAR BANDOLIM

JACOB NÃO SUPORTA O AR... MARINHO — PREFERENCIAS DE MUSICO QUE APRENDEU A TOCAR CAVAQUINHO ESTUDANDO VIOLINO... — GRAMPO DE MULHER AINDA É UM GRANDE AUXILIAR



De tudo o pior é o trabalho rotineiro. Jacob é um espírito vivo e arguto que além de músico trabalha noutro setor da atividade pública. No seu serviço tudo é variado e inesperado. Ele é funcionário do Tribunal de Justiça

— Quais são os seus autores preferidos entre os nacionais e os executantes que mais aprecia?

— Ernesto Nazaré, Anacleto de Medeiros e Pinxinguinha, entre os primeiros e Luiz Americano, Radamés Gnatalli, Benedito Lacerda e outros entre os segundos.

Terminando a nossa palestra achamos interessante lembrar aos leitores que Jacob é quem dá a introdução no famoso samba "Amelia" de Ataulfo Alves, fazendo "centro" de cavaquinho.

Temos ainda a impressão de que tôda a razão do sucesso de Jacob se deve ao fato de sua preferência por musicas de cunho essencialmente brasileiro, pois detesta a forma atual como se têm apresentado certos "choros", sob influência estrangeira.

Colocar as cordas no instrumento requer prática e paciência... Ele porém declara que o mais trabalhoso é afinar o instrumento principalmente quando as cordas são ruins...

Talvez seja por haver nascido na Saude que até hoje me mantenho saudavel e robusta! No dia de São Pedro, seja, em 29 de junho, apareci no mundo e fui logo fazendo um berreiro dos diabos. Disseram, inclusive, que eu seria musicista porque o meu berreiro era de grande efeito e penetrava fortemente nos ouvidos do meu "velho" que resolveu de pronto, mandar me estudar música, com poucos anos de idade.

Quando estava na idade escolar, o meu velho que, como negociante, foi o homem mais prático que conheci, resolveu mandar-me para o Colégio Imaculada Conceição. Na escola comecei a ter os meus primeiros contatos com a arte. Gostava de versos, de esquetes, que naquele tempo chamavamos de cênas e... tive o meu primeiro namorado.

Até hoje não sei dizer a quem puxei pelo meu vôsto artistico: Meu pai, como já disse tirando a prova dos noves para ver quanto lhe sobrava desta ou daquela transação comercial, em nada mais se interessava e, minha mãe apesar de gênio emotivo, gostava muito mais de preparar um bom jantar e merecer os elogios do "velho" por êste ou aquele prato, do que fazer outra qualquer coisa. Apesar disso gostava de ler romances, porem preferia sempre as histórias de capa e espada com maior número de espadas do que de capas...

Muitas vezes chegava a desejar a morte do galã da história para ver como se arrumaria a trama depois de um tal insucesso. Não conheciamos ainda os romances policiais ingleses como esses que aí vemos nas coleções terroríficas mas o velho Scherlock Holmes e seu amigo o dr. Watson eram todo o enlevo de minha mãe, sempre muito atarefada nos trabalhos caseiros e sempre muito interessada no resultado dos mistérios de Scherlok Holmes.

Quando eu tinha 8 anos, o Colégio Imaculada promoveu uma festa e o "cast" artistico foi constituido todo ele no educandário. E' claro que a maior parte dos "artistas" era escolhida entre as classes adiantadas e eu estava certa de que a mim estaria reservada apenas a tarefa de bater palmas aplaudindo colegas. Foi por isso uma grande surpresa quando a professora encarregada da organização do espetaculo veio me escolher para recitar uma poesia. De pronto decorei os versos de Casimiro de Abreu e, no dia da festa, lá estava eu declamandos "Oh! que saudades que tenho da aurora de minha vida..."

Mamãe chorou na platéia e papai bateu tanta palma que no dia seguinte, estava com as mãos



No patamar da escada de seu apartamento, Maria do Carmo é surpreendida pelo fotógrafo

MINHA VIDA

CONTADA POR MIM MESMA

MARIA DO CARMO

RADIO-ATRIZ DA TUPI

inchadas! Posso dizer que começou aí a minha grande carreira como artista, a carreira que Deus me deu e hoje é minha grande preocupação.

Estava escrito, porem, que deveria me casar tão pronto terminasse meus estudos e assim, com 16 anos, deixei o Colégio Imaculada Conceição para constituir família. Meu marido gostou de mim numa festa do Colégio e foi pedir minha mão ao "velho" que prontamente anuiu e o casamento se realizou. Tive do meu matrimônio quatro filhos 3 meninos e 1 menina.

São jovens, robustos, alegres e brincalhões e... casados. Sou portanto vovó, apesar de não parecer. Todos, porem, com excepção do mais velho, se radicaram a outras atividades que não a carreira artqstica. Célio Ribeiro, o meu filho mais velho, é ator teatral e um dos melhores centros cômicos que até hoje já vi trabalhando. Atualmente pertence ao elenco da Cia. João Rios e está excursionando pelo interior.

Apesar de gostar muito do teatro, somente muitos anos depois de casada é que me resolvi a tentar a arte. Naquele tempo cantava, recitava e tocava piano apenas para me divertir e divertir meus filhos e amigos, mas, um dia... — Há sempre um dia em nossa vida... — Um dia eu escutei o Atila Nunes na Rádio Educacional anunciando um test de calouros para rádio-teatro. Estavamos em 1942. Fazer um teste no rádio tornou-se a minha idéia fixa e, por isso, não demorou muito e eu estava nos estúdios da Rádio Educadora fazendo inscrição para o Programa da Peneira!

Entre fazer o "test" e ser aprovada tudo não passou de uma semana pois eu me revelei uma excelente rádio-atriz e os diretores da PRB-7 não me deixaram livre. Fiquei na Educadora de 1942 a 1944 quando a Rádio Tupi, criando a Rádio Sequência G-3, me convidou para ingressar no seu "cast" de comediantes.

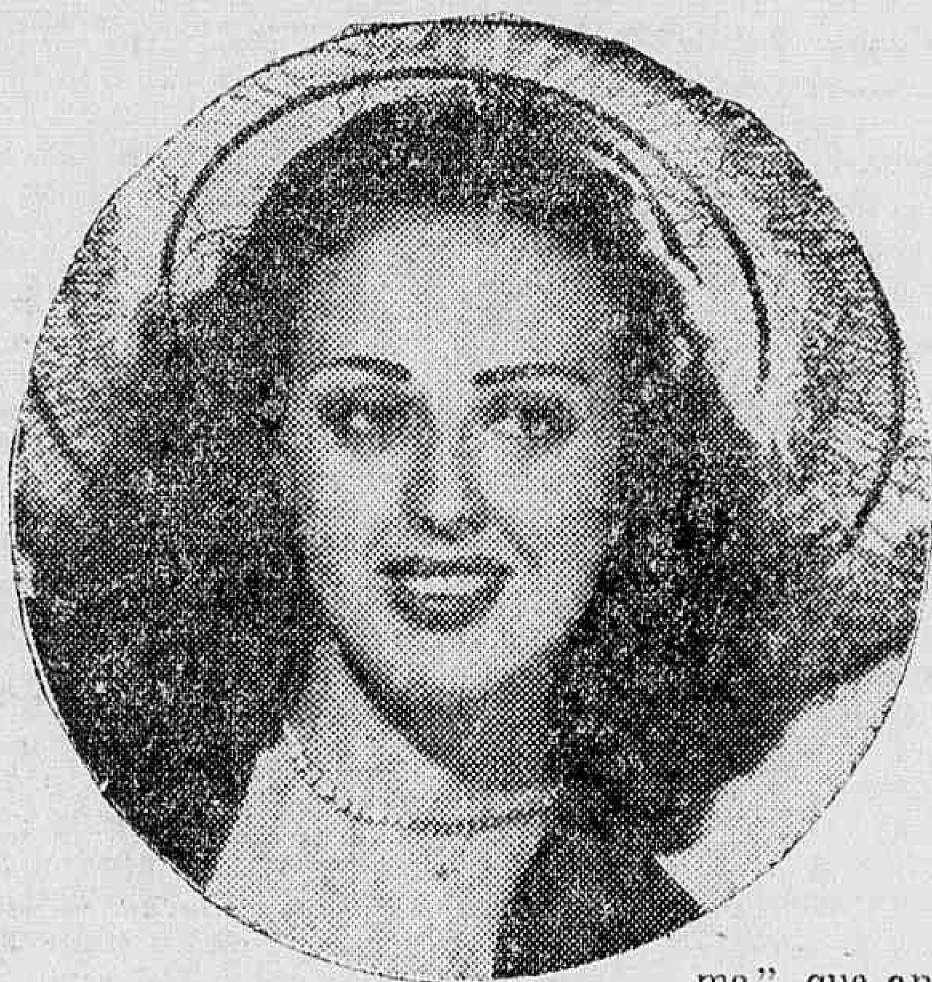
Estou pois nas associadas desde 1944 e estou satisfeita. O rádio tem muitas possibilidades e, agora com a televisão, terei maior "chance" pois me considero uma atriz de auditório!

Na Rádio Tupi do Rio tenho conseguido um prestígio dos mais invejáveis e, alem disso, todos os meus contratos têm sido marcados por novas vantagens financeiras que não me deixam olhar interessada pelas propostas de outras emissoras até aqui recebidas.

Muitas vezes tenho vontade de tentar o teatro e deixar um pouco o rádio, porem, de pronto me invade uma tristeza imensa e a dúvida sobre as minhas possibilidades como atriz, uma atriz que apenas no microfone tem conhecido aplausos e vitórias artísticas. Enquanto o rádio me quiser eu permanecerei fiel a ele. Sou casada em segundas nupcias e me sinto perfeitamente feliz, tão feliz quanto no dia em que a milha filha Virginia me telefonou participando o nascimento de seus filhos gêmeos. Agora, divido o meu tempo entre o lar e o trabalho. Meu primeiro marido era advogado e o meu segundo esposo comerciário talvez seja por isso que lá em casa nunca houve dramas nem comédias!

Vivendo um papel difícil numa novela de Ciro Bassini. Maria do Carmo é considerada uma excelente radio-atriz, criadora de grandes tipos

COMO E' O



Que apelido pode ter Virginia Lane?... "Muito boa..." deve agradar a gregos e troianos

SIM, é verdade que muitos dos artistas de rádio têm nomes outros que não os recebidos na pia batismal. Entende-se, perfeitamente, que um artista deva possuir um nome fácil de se guardar na lembrança. E ~~que, por isso~~ mesmo, uma Vaselich Purpio é mais fácil de ser identificada, por exemplo, como Neusa Maria. O que os ouvintes não sabem e não entendem, no entanto, é a razão de certos apelidos que se endereça a diversos dos "ases" do microfone, como vamos enumerar nesta reportagem. Ninguém sabe a "graça" da história... menos os próprios artistas do rádio que, recebendo um apelido de um colega, aceita-o resignado e tira a sua vingança, "batizando-o" com um nome ainda pior que o seu...

★

A verdade é que a lista é longa, além de pitoresca. Dispondo-se a êsse trabalho, o reporter, forçosamente, teria que consultar um "técnico" que fôsse, inclusive, o autor de muitos dêsses apelidos. Ciro Monteiro foi o escolhido e, então, o nosso trabalho foi mais fácil. Ficamos conhecendo, assim, de saida, o próprio apelido do popular artista, que atende, prontamente, quando o chamam de... FORMIGAO. O apelido veio por causa do jeito esquisito da "vítima", que anda feito o inseto, assemelhando-se, em muito, aos pequeninos sêres. Mas existem muitos outros: Nuno Roland, por exemplo, por causa da sua gordura e aquele tamanho de pouco mais de metro e meio, ficou sendo o... PRESUNTO! E já que se fala em alcunhas semelhantes a alimentos, Carlos Galhardo se conformou ccm o de... SPAGHETTI... por causa do seu gôsto e parentesco com os italianos. E Nelson Gonçalves: êsse não levou muito tempo para receber uma oferenda "sui generis". Por causa da velocidade com que pronuncia as palavras — duzentas mil por minuto! — Ciro chamou-o de... METRALHA. E o apelido "pegou"!

★

Jorge Veiga, como não poderia deixar de ser, também não escapou ao "castigo". Foi batizado de... CARIJO'. Outro que os colegas não pouparam, principalmente por causa do cabelo: Gilberto Alves. Chamem-no de PALHA DE AÇO e o cantor da Tupi, risonho, logo atenderá. Também por causa do cabelo, Afranio Rodrigues não obteve ciemência. O locutor da Nacional dispensa excepcional cuidado à sua cabeleira petra, sempre bem conservada com alguns quilos de brilhantina. Por causa disso, seu apelido é o de... TOUCA DE PIXE! E por falar nisso, também o Jair de Taumaturgo, da Mayrink Veiga não escapou: êle é o LAGARTIXA... da mesma forma que a Dalva de Oliveira, também "batizada" no mundo do microfone com êste nome singular. Presentes do Cesar Ladeira... que não poderia fugir à regra: devido ao seu tamanho e o físico avantajado, o famoso locutor há muito tempo que é chamado de BOLINHO DE ARROZ, pelos amigos... e até inimigos!

★

Mas, é preciso que se diga, a gente do rádio não se incomoda com êstes nomes "sobressalentes". Dotada de um espírito bem humorado, tôda essa multidão que vive diante do microfone dizendo ou cantando coisas que nos agradam, considera o assunto uma das provas do sucesso... e quando um dêles recebe o seu "nome de guerra"... é porque está subindo vertiginosamente a escada da fama. Assim é que a Odete Amaral não se importa que a chamem de... EMPADINHA DE CAMARAO, por causa da figura simpática, corada e bem disposta. Também bem disposto, baixinho e vermelho é o Arnaldo Gléchi, que foi apelidado de COCA-COLA. Ou então, ACHAMPANHADA, que vem a dar no mesmo. O Paulo Fortes, autor do "batismo", vendo que o Gléchi se aborrecia com a história, alcunhou-o, ainda mais: MATE LEAO... porque já vem "queimado"!

A gente do rádio também tem apelidos — Ninguém escapa! Jorge Veiga, Nuno Roland, Nelson Gonçalves, Galhardo, etc.

Texto de BORELLI FILHO

Jorge Veiga é o "Carijó" pois levou um tempo que só andava de terno xadrez



NOME DELE?

Nuno Roland tem vários apelidos, os mais comuns são "Chopinho" e "Presunto"

Arí Barroso também entra na lista. Alguns chamam-no de... BANDONEON... sem que se entenda a história. Outro "batizado" é Benedito Lacerda, o rei da flauta. Dizem que êle é parecido com o BELA LUGOSI, o famoso ator cinematográfico. E se é parecido, o apelido permanece... desde longos anos! Outro compositor, o Erastotenes Frazão, entra na "dança": dizem que o parceiro do Nássara tem quase 60 anos... daí, chamam-no de LA CUMPARSITA... porque o tango tem quase essa mesma idade! Mais um flautista: João de Deus. Chamam-no de "Ferro Velho". Por que? Perguntem a êle... ou ao Dante Santoro, que também leva a vida na flauta, e que atende por "Vidas Mal Traçadas", uma valsa de sua autoria, famosa, e que serviu para o "premio" dos colegas.



Mas a relação é grande: vamos encontrar, por exemplo, o Herivelto Martins com o "nome" GARNIZÉ... por causa do seu tamanho. Ele e o Nilo Sérgio, que tem metro e meio e recebe os títulos de "DKW" — aquele automovel pequenino! — ou SUB-SOLO, além de outros. Já ao contrário, com os seus dois metros e 15 centímetros, Jorge Cury ganhou o apelido de MENINÃO... ou MONTANHA, que é quase a mesma coisa. E o Ataulfo Amélia Alves? Também não escaparia: êle é o URUBU MALANDRO, por causa do seu andar descansado e dolente. E OLIVIA PALITO é a Heleninha Costa, que, sempre magra, lembra a companheira de Popeye, embora a consideremos uma campeã de simpatia. Mas, são coisas... como o apelido de Carlos Roberto, que calça 44, bico largo. Por causa disso, podem chamar o rapaz, como o faz todo o pessoal do rádio, de... PE' DE PATO!



Para finalizar, tem os apelidos de Amando Louzada, que, devido à sua magreza amarela, é mais conhecido como o... PE' NA COVA. Simone Moraes, sua espôsa, também é magra... e por isso, Ciro batizou-a de PESINHO NA COVINHA. Renato Murce, por seu lado, devido à sua semelhança com certo personagem de histórias em quadrinhos, é o "PRINCIPE SUBMARINO"... para os amigos! Da mesma forma, Arnaldo Amaral é o... SAPO, apelido que lhe deram há muitos e muitos anos, e que ainda permanece. Enquanto isto, Francisco Alves é o conhecido CHICO VIOLA que o tempo não apaga... da mesma forma que o ORLANDO SILVA, que já se resignou em ser chamado como o CHORÃO pelos companheiros. De todos, porém, o campeão é o Cesar de Alencar. Ele, que também apelida os companheiros, recebeu vários outras gentilezas, sorrindo quando o chamam de "CAVALETE", por causa dos seus 50 quilos e dois metros de altura... ou então, de "SEMPRE ALERTA", em consequência das orelhas... as mesmas que lhe proporcionaram, além do título de CABIDE, o outro apelido incrível de... DUMBO, aquele elefante desenhado por Walt Disney!




Quatro cartazes e quatro apelidos: Ruy Rey, "Cubanito"; Gilberto Alves, "Palha de Aço"; Arnaldo Glechi, "Coca-Cola"; Cesar de Alencar, "Cavalete"





CADÊ CHANCE?

Ruy Lemos, radialista dos mais competentes entre os que trabalham para fazer rádio na capital paulista decididamente, ainda não teve oportunidade de mostrar do quanto é capaz, ao microfone da Record. E é lamentável que não lhe proporcionem a "chance" que há muito tempo êle merecia, afim de pôr no ar uma produção de alto quilate, trabalhada com a sabedoria que lhe é peculiar.



UM CANTOR QUE PROMETE

Nos programas da Rádio Cultura, intervem de quando em vez, um novo cantor, que os locutores anunciam com o nome de Joal. Cheio de vontade para vencer, tem êle se apresentado aos ouvintes da emissora do Palácio do Rádio com números escolhidos, de indiscutivel agrado.



RÁDIO DE

Eles querem é movimento!

Perdoem-me os estetas educacionais, queiram-me perdoar os doutos senhores que combatem o padrão popular da maioria das programações radiofônicas, mas, se é coisa que não vai na minha missa, é esta de se querer dar ao nosso rádio um cunho cem por cento instrutivo, pedagógico.

Ainda há poucos dias, certo cavalheiro que conheço, dizia-me, com ares de importancia, profundamente "snob", que o rádio brasileiro estava muito mal cuidado, muito mal orientado, fora das suas finalidades educativas, etc. etc. E foi por aí rasgando um jôgo rasgado em cima dos que, laboriosamente, arquitetam e realizam as programações das nossas emissoras. O mais curioso, é que o homemzinho de tão elevadas doutrinas, sabia que eu sou um daqueles, que milito no rádio e estou, quando em atividade, temperando os meus programas com o môlho popular tão combatido pelos rococós. Sem duvida nenhuma, a coisa era-me atirada de corpo presente, em bom quinhão.

Que o rádio ganhe um nivel intelectual aprimorado e possua programas de pêso, não há duvida que seja uma necessidade. E isto, esta situação adulta de rádio superior, o rádio brasileiro já adquiriu há muito tempo. Só mesmo os despeitados não enxergam a verdade, distorcem-na, negam-na através de conceitos errôneos estupidamente pretenciosos.

Entretanto, o rádio não pode, em absoluto, ser totalmente instrutivo, didático. Principalmente o nosso, comercial por excelência, tem que se sujeitar ao gôsto popular, orientar-se por um sabor polimorfo.

A função do rádio é instruir, divertindo, não há duvida. Mas no rádio comercial, a fórmula tem que ser invertida. A finalidade tem que ser, divertir em primeiro lugar, para depois então cuidar do problema instrução. E é justamente o que têm feito as nossas principais emissoras. Possuem programas alegres, divertidos, mas têm, também, façamos justiça, oferecido aos seus ouvintes, programas culturais, primorosamente trabalhados com a intenção de educar, instruir. As broncas dos falsos eruditos, não procedem. E, além, do mais, é ao govêrno, por intermédio dos seus órgãos radiofônicos, que cabe fazer rádio especificamente instrutivo. O resto é lorota.

Falou, aquele douto polemista de ombros suspensos, que em lugar de letras que fazem a apologia do samba, da malandragem etc. os compositores populares, deviam compor seus versos incentivando o trabalho, falando em arado, batata dôce; que devia haver mais pureza nas letras das musicas populares, mais respeito e mais cuidado com o português.

Que Deus nos livre! Imaginem vocês, a célebre marchinha de Jararaca que todo mundo cantou gostosamente assim:

mamãe eu quero
mamãe eu quero
mamãe eu quero mamar...

passar a ser cantada, segundo o nobre esteta da linguistica, da seguinte maneira:

senhora minha progenitora eu quero
senhora minha progenitora eu quero
senhora minha progenitora eu quero o alimento . .

É, decididamente o problema é muito sério, mas êles querem é movimento!

MANÉZINHO ARAUJO

S. PAULO

MUCAS E CONTRA MUCAS

★ José Nicoline, diretor artístico da Rádio Cultura, afastou-se do cargo que ocupa na estação dos Fontouras, para preencher uma viagem aos Estados Unidos.

★ **Amelinha Rocha estreou ao microfone da Excelsior, estrelando uma peça que o romancista Mário Donato escreveu especialmente para ela. Resultado: sucesso cem por cento!**

★ Odete Amaral vem conquistando novos louros para sua carreira, ao microfone da Cultura, emissora em que os paulistas têm comparecido para aplaudí-la.

★ **Mais outro do rádio carioca que estreou para firmar-se definitivamente na Paulicéia: Raul de Barros. "Castelo de Molodias", foi o programa que o apresentou ao público da capital bandeirante.**

★ Assistindo aos jogos do Campeonato Mundial de Futebol no Rio de Janeiro, estiveram Blota Júnior e Sônia Ribeiro, madame Blota Junior. Para satisfação dos ouvintes da estação de Otávio Mariot, os dois consagrados nomes do rádio bandeirante já se encontram em cartaz.

★ **Na Rádio Gazeta, Lúcio Alves, moderno cantor dos microfones guanabarinos, vem sendo programado, constituindo, as suas apresentações, o ponto alto das novidades que o microfone da emissora de Casper Libero vem oferecendo ao seu público de elite.**

★ Até agora, nada de positivo sôbre Manèzinho Araújo. Diz êle que só sairá de São Paulo, se fôr de todo impossível ingressar num prefixo paulista. Que estará acontecendo? O famigerado "Convênio" estará funcionando? Ou o rapaz quer muita gaita?

★ **Alvize Assunção, elemento dos mais categorizados do rádio paulista, assumiu a direção artística da Rádio Cultura. Cuidado, Alvize. Você também está na gavêta do convênio? Não cremos.**

★ Várias são as candidatas do rádio ao título de Rainha dos Fotógrafos, Hebe Camargo, Ney de Fraga, Nair Belo, e outras mais, estão concorrendo ao páreo.

★ **Um dos fatos mais destacados dos últimos tempos no rádio bandeirante, foi a apresentação de Frei José Mojica pelas emissoras Associadas, cujas audições foram televisionadas experimentalmente.**

★ A dupla Ouro e Prata gravará em disco Elite, "Tiririca" uma esplêndida composição de Manèzinho Araujo e Adoniran Barbosa, fadada a um grande sucesso.

★ **Consta que Waldemar Ciglione será candidato a deputado nas próximas eleições. Com certeza, com o beneplácito do Paulo de Carvalho, que assim terá um representante na Assembléia.**

★ O próximo disco de Izaurinha Garcia será: "Rua do Sol" e "Adeus, Pernambuco", duas produções da parceria Hervê Cordovil-Manèzinho Araújo.

EPIPTÁFIO

EDISON LEITE
Quem no esporte teve a vida,
talvez à cova não se ajeite...
Mas os vermes fazem torcida·
Negrada! Chegou o Leite!



ALBERTO CARVALHO

Nas audições do teatro seriado que a Rádio São Paulo mantem nos seus principais horários, Alberto Carvalho, pelos seus dotes interpretativos, muito se vem destacando, constituindo-se num elemento de real valor no "cast" especializado da emissora que Waldemar Ciglione orienta.



UMA DUPLA DE PÊSO

A programação que a emissora de Otávio Mariot vem mantendo em benefício dos seus sintonizadores, muito se tem destacado pelas apresentações de dois consagrados humoristas. São êles Adoniran Barbosa e Ivo de Freitas, que aí estão num flagrante em pleno auditório da B-9. Na realidade, são dois artistas que de há muito conseguiram se impor à preferência do público radiofônico.

VAMOS CANTAR?

ALTIVEZ

Canção de René Bittencourt — Gravação de Vicente Celestino

I

Queimei as tuas cartas
Sem nenhum constrangimento;
Rasguei o teu retrato
Com o maior desprendimento,
Não quero, nem de leve,
A menor recordação
Que fôste em minha vida,
A maior desilusão.
Cingiste em minha fonte,
À coroa da amargura,
Cravaste em meu peito,
O punhal da desventura...
Mas, hoje, minha vida
E' um desabrochar de flores,
A tua, no entretanto,
E' um rosário de amargores.

II

Eu sigo meu destino
A cantar muito contente.
Que importa que tu sigas
Um caminho diferente...
A culpa é tôda tua,
Não proclames inocência.
Dos dois, qual o culpado?
Põe a mão na consciência!
E' inútil insistires
Em dizer que não me deixas.
E' tarde, muito tarde
Para ouvir as tuas queixas...
E não te surpreendas
Se, algum dia alguém disser
Que abri a minha porta
Para entrar outra mulher.

SA' MARIQUINHA

Ranchera de Luiz Assunção e Evenor Pontes — Gravação de Jamelão

A sodade que se guarda
Das coisa da vida
Que a gente gostou
Pode inté arrelembrar
Tanta coisa véia
Que já se passou
Quanto mais passado o tempo
Mais amor me lembro
Mais sodade vem
Mode a gente arrecordá
Dos amô querido
Que a gente quis bem.

Sá Mariquinha
Maroquinha tinha
Sua véia casinha
Do tempo do amô
E a ventania de riba da serra
Pegou com a casinha
e escangalô
Ai, Ai, Sá Mariquinha isto não [é brinquedo
Me diga se sodade mata
Se sodade mata eu já estou com [medo

Minha pobre Mariquinha
Sua casinha tinha
Um pé de Jatobá
Onde o sabiá subia
Tôdas tarde fria
P'ro mode cantá
E o riacho lá da serra
Que vinha por terra
Rodeando a porta
Ai quanta sodade morta
Ninguém dá jeito
Jeito é calá.

TRISTE ADEUS

Samba-toada de Rômulo Pais — Gravação de Neide Fraga

Disse adeus e chorou
Ai ai ai
E depois me abraçou
Ai ai ai
Quando volto não sei
Ai ai ai
Por que foi que te amei
Ai ai ai

Se eu pudesse, coração, voar
Como andorinha pelo espaço prá te [amar
Eu daria um suspiro e um beijo
E mataria o meu desejo
Ai ai ai

Não sou poeta, sou apenas trovador
Canto versos prá esconder a minha [dor
E depois que tu partiste tão triste
Meu coração já não resiste
Ai ai ai

HA QUANTO TEMPO

Samba-canção de Arnaldo Passos — Gravação de Roberto Paiva

Há quanto tempo!
Anseio por teu beijo.
Há quanto tempo
E' êste o meu desejo!
Pela vida...
Sem teu beijo eu ando incerto,
Sem teu beijo
Minha vida é um deserto!
Há quanto tempo,
Venho contando os anos...
Há quanto tempo
Eu conto os desenganos
Minha boca
Espera a tua com ardor!
Há quanto tempo
Espero o teu amor!

INUTILMENTE

Bolero de Alfredo Nunes de Borbon — Gravação de Gregório Barrios.

Vengo de tierras lejanas
traigo canciones tempranas
que en la féria del vivir
sabrán llorar, sabrán reir
Traigo el alma atormentada
sé que yá no tengo ni amor
pués se quedó en tu corazón,
porque te llevo muy dentro

És inutil el olvido
mientras tenga pensamiento
yo estará pensando em ti
Y me voy para no verte
con mi canción mi regresso
no me quedas más que un beso
que esa noche yo te di.

Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação de óleo de peroba.

LA STRADA DEL BOSCO

Canção de Nisa, Bixio e Rusconi — Gravação de Gino Becchi

Le prime stelle in cielo brilano [giá...
tra i balcospini il vento mormora [e va
Sembra un incanto il bosco sotto [la luna,
favole appasionate narra per te...

RITORNELLO

Vieni, cé una strada nel bosco
il suo nome conosco,
vuoi conoscerlo tu?...
Vieni, é la strada del cuore
dove nasce l'amore
che non muore mai piu'...
Laggiu', tra gli alberi
intrecciato coi rami in fior,
cé un nido semplice
come sogna il tuo cuor...
Vieni, cé una strada nel bosco,
il suo nome conosco,
vuoi conoscerlo tu?...
Un usignuolo a sera suspirerá
ed ogni fata in fronte ti bacerá
Canta, al tuo cuore, il bosco la [ninna nanna
mentre una culla bianca prepari.

AI, TIRANA!

Baião de Matias da Cruz — Gravação da Dupla Ouro e Prata

E' do pranto dos teus olhos
Que eu vou fazer um riacho
Para afogar minha dor
Côro (Ai Tirana!
Bis (Eu tenho é sêde de amor.

II

As estrêlas cintilantes
Vieram me perguntar
Por que eu vivo tão só.
Côro (Ai Tirana!
Bis (Tem pena de mim tem dó

III

Vou embrulhar o meu pinho
De mágoas e desenganos
Eu não quero mais cantar
Côro (Ai Tirana!
Bis (Eu só nasci pra penar.

CINTURA DE PILÃO

Baião de Luiz Gonzaga e Zé Dantas — Gravação de Luiz Gonzaga

Minha morena venha cá
prá dança chote
se deite in meu cangote
e pode cochilá
tu é mulé pra homem ninhum
butá defeito
porisso sastisfeito
com você vou dança.

Vem cá cintura fina
Cintura de pilão
Cintura de minina
vem cá meu coração

Quando eu abarco
essa cintura de pilão
fico frio arrepiado
quase morto de paixão
e fecho os oio
quando sinto o teu calô
pois teu corpo só foi feito
pros cochilo do amô

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE CHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

louco; um iluminado ou um vagabundo... E súbitamente, quando estava bem seguro do terreno em que pisava, bem certo do seu domínio, êle declarou quem era... Não era curiosidade! Era amor! Agora eu sabia, mas nada podia fazer! Não adiantava eu querer iludir a mim mesma. Fosse Álvaro louco ou iluminado, pensador ou vagabundo... seria o mesmo para mim. Porque não era curiosidade! Era amor! E depois que a gente deixa a curiosidade transformar-se em amor, nunca mais verá transformar-se o amor em curiosidade!...

JÚNIOR — Tenho pena de você, Maria Célia! Talvez a minha pena seja sinal de que ainda tenho um pouco de consciência. Pois o seu casamento com Narciso será, indiferentemente, um pagamento a papai pela minha ociosidade.

MARIA — Não o culpo, Júnior. Se eu culpasse alguém pelo que existe entre mim e Álvaro, não seria uma culpa. Seria uma glória. (OT) — Mas peço-lhe que me ajude. Isso sim. Ajude-me, ao menos, a prorrogar isso que vocês querem chamar de "casamento com Narciso!"... Eu prometi a Álvaro que esperaria por êle. Mas mesmo que não tivesse prometido...

JÚNIOR — Desculpe, Maria Célia. Eu me pus a falar do meu problema, e esqueci o seu, que é mais urgente. Você estava dizendo que papai chamou você ao escritório e lhe mostrou uma papelada. E depois?

MARIA — Sim. Vi logo que se tratava de certidões, formulários, requerimentos. Papai perguntou se eu sabia o que eram. Respondi que sim e êle (SAINDO) — moveu a cabeça, acrescentando...

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Exatamente. São os papéis indispensáveis, para o seu casamento com Narciso.

MARIA — Papai, eu...

OTAVIANO — Silêncio. Deixe-me concluir. Assim que eu tiver terminado êstes trabalhos urgentes de que estou tratando, iremos à prefeitura. Vamos requerer a afixação dos editais, para que o casamento possa ser efetuado dentro de 15 dias!

MARIA — PAPAI! 15 DIAS?

OTAVIANO — Sim, Maria Célia, eu disse 15 dias. E agora...

MARIA — Mas, papai...

OTAVIANO — Não! Não diga nada. Não acrescente nada! Deixe-me falar!... Eu farei de conta que não vi a sua expressão de desagrado. Farei de conta que me esqueci de ontem à noite, quando encontrei Álvaro Cruz debruçado à sua janela! Você concorda comigo. Você não cometeu a loucura de permitir que um vagabundo sem níquel e sem destino viesse intrometer-se em sua vida, nos meus planos e no futuro da Fábrica Otaviano! Façamos de conta que eu não notei nada disso, para que eu, simplesmente, faça uma breve recapitulação daquilo que eu lhe disse na carta e que você já está cansada de saber.

MARIA — Não é necessário, papai! Isso eu posso dizer de cor... Do senhor recebi tudo, nunca tendo sido chamada a dar uma recompensa... Vivi despreocupada e feliz... Nada me faltou, nada me faltará... De onde saiu o dinheiro? Da fábrica Otaviano... Agora atravessamos um momento de crise... Um grande perigo ronda a vida da fábrica com todas as suas bebidas e todos os seus operários... Meu irmão, Junior, não tem energia, nem vontade para enfrentar a crise ao seu lado... Só existe um homem para ficar ao seu lado, durante a grande luta que se aproxima... Esse homem é Narciso. Mas a posição que ele deve ocupar não pode ser confiada a um estranho... E' preciso fazê-lo passar ao seio da família! E então — no meio desse conjunto de circunstancias — eu sou chamada, pela primeira vez, a fazer alguma coisa por quem tem feito tanta coisa por mim... E' humanamente impossível que eu, sob qualquer pretexto, ou por qualquer hipotese, me recuse a fazer esse pequeno sacrifício!... (OT) — Não é isso, papai?

OTAVIANO — Precisamente isso! E voce tem algum argumento para responder a todos esses, que são argumentos esmagadores?

MARIA — Não, papai. Eu posso apenas dizer que... que não é um pequeno sacrifício!

OTAVIANO — Agora que já disse o que podia dizer, espere o meu chamado. Iremos juntos à Prefeitura. (SAINDO) — E dentro de 15 dias, será feito o casamento.

MARIA — (ENTRANDO) — Dentro de 15 dias... E' muito pouco, Junior. Alvaro não terá tido tempo para coisa alguma! Nem eu...

JUNIOR — Eu sei, mas não me ocorre uma idéia... uma unica idéia que tenha probabilidade de fazer papai alterar sua atitude. Papai é invulneravel/

MARIA — Eu não tenho tanta certeza. Papai tem um ponto fraco. Do contrário, Narciso não teria conseguido a posição que conseguiu na fábrica e no conceito de papai!... Que faz Narciso para manter essa situação que ele não merece?

JUNIOR — Assedia a vaidade de papai de todos os lados. Sua cartilha se resume em dois pontos essenciais. 50 por cento de interesse pela fábrica e 50 por cento de admiração exagerada pelo dono da fábrica!

MARIA — Logo, o ponto fraco de papai é a vaidade.

JUNIOR — E que vaidade!

MARIA — (Entusiasmada) — Sim, vaidade e paixão desmedida pela fábrica! Mêdo da queda! Mêdo da reação de Malaparte! Ora! Se Narciso pode explorar essas fraquezas com grande proveito porque é que eu, sendo filha, não poderei também?

JUNIOR — Narciso tem um jeito todo especial!

NARCISO — (Entrando) — Com licença, encantadora Maria Célia e admiravel Otaviano Junior!

JUNIOR — Eu não disse que êle tem um jeito todo especial?

NARCISO — Maria Célia, o nosso grande mestre e pai pede o seu comparecimento ao escritório dele.

MARIA — Obrigado, Narciso. Diga a ele que eu já vou.

NARCISO — Antes, Maria Célia, permita que eu lhe diga que você está linda hoje. Parece, mal comparando, uma santa. Aliás, não muito mal comparando, porque você faz milagres. Ao menos, já fez o milagre da minha felicidade.

MARIA — Obrigada, Narciso. Diga a papai que eu já vou.

NARCISO — Imediatamente. Mas antes, Maria Célia, eu quero dizer que estou cheio de jubilo pela decisão hoje tomada pelo nosso grande chefe. Eu queria, Maria Célia, que esta data não fosse esquecida. Hoje, abrindo a caixa das minhas reliquias de família, encontrei um pequeno lenço de renda que era uma lembrança sagrada de minha mãe. Foi o lenço que recolheu suas lágrimas, lágrimas de alegria, quando papai a pediu em casamento. Aqui está ele. Se não o aceitar, será uma ofensa! Aceite-o, por favor!

MARIA — Obrigada, Narciso. Eu aceito. E agora, por favor. Diga a papai que eu já vou.

NARCISO — (SAINDO) — Está bem. Direi ao nosso comandante supremo.

MARIA — (BAIXO) — Peça a Deus que eu tenha sorte Reze por mim!

JUNIOR — Há muitos anos que eu já não sei rezar Mas honestamente, peço a Deus que você tenha ocasião de chorar algumas lágrimas de alegria.

MARIA — Obrigada, Junior. — (SAINDO) — Obrigada.

ESTUDIO — PASSOS QUE SE AFASTAM. PORTA QUE SE ABRE.

OTAVIANO — (ENTRANDO) — Ainda bem. Está pronta para ir ao fôro?

MARIA — (GRANDE CORAGEM E ENERGIA) — Papai, eu estou pronta. Mas não para ir ao fôro!

OTAVIANO — O que?... Feche a porta.

MARIA — Sim, papai. Fecho a porta. Sou eu quem faz questão de fechar a porta

ESTUDIO — FECHA A PORTA.

OTAVIANO — Agora escute...

MARIA — Não, papai! Eu peço ao senhor que me escute! Eu peço ao senhor que me dê uma oportunidade de ser util ao senhor e à fábrica.

OTAVIANO — E o que é que eu lhe estou dando ?

MARIA — Não dessa maneira, papai! Deixe que eu explique! O senhor pensa que eu ignoro inteiramente a grandeza da sua obra e o valor dos seus sacrifícios, mas está enganado! Eu sei que o senhor é um grande realizador e compreendo a extensão da sua responsabilidade!

OTAVIANO — (ESPANTADO) — Maria Célia!

MARIA — Eu quero que o senhor me dê uma "chance" de ajudá-lo a salvar a fábrica da grande crise que se aproxima! Ajudá-lo não como um simples elemento passivo

(Cont. no próximo número)

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO



São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

MÃE — Acredito. Desde o seu nascimento até a sua crucificação.

JORGE — (admirado) crucificado? Êle foi crucificado?

MÃE — Oh... eu não queria chegar tão cedo a essa revelação...

JORGE — Estou cada vez mais curioso. Conta-me depressa.

MÃE — Não, filho. A história de Cristo não pode ser resumida em tão poucas palavras. Com vagar, detalhadamente, eu haverei de contar-te tudo quanto sei...

JORGE — (tom, voz anterior) E minha mãe contou-me, realmente, tôda a dolorosa história daquele maravilhoso rabí. E muita coisa do que minha mãe me contou eu vi mais tarde confirmado quando estivemos na Palestina, quando visitamos cidades e aldeias que o Messias de Belém tinha frequentado. Tudo quanto vi e ouvi, criou em mim a fôrça de uma resolução! eu haveria de dar o que me fôsse possível em prol das verdades e da ampla sabedoria que o portentoso rabí havia deixado no mundo. Por isso, estou hoje aqui, neste cárcere, sem pão nem água, fraco no corpo mas forte na alma, disposto a entregar minha última fração de energia pelo ideal que abracei, pela restauração da vontade de Deus, pela vitória das doutrinas do único e verdadeiro rei entre os homens, o rei que nasceu entre as palhas e o feno da mais mísera das mangedouras!

FIM DO VIGÉSIMO SÉTIMO CAPÍTULO

★

VIGÉSIMO OITAVO CAPÍTULO

CANTROLE — Arpejo Suavíssimo.

NARRADOR — O temperamento irrequieto de Valéria passaria nessa época a entrar numa fase de alta efervescência. A princípio, impressionada com a forte personalidade de Jorge, pouco depois, submissa às calúnias arquitetadas por Felix Fabiano, e novamente atraída, sem sentir, pela humildade heroica daqueles que pecavam apenas por seguir a mesma trilha do tribuno valente. E no íntimo da princesa galante passaria a travar-se a batalha de dúvidas e vacilações, vancos e recuos, incompreensão e arrependimento..

Valeria — (consigo) Há coisas que a gente não consegue entender, por mais que se esforce. A princípio Jorge se fez meu grande amigo, chegando ao auge de arriscar sua vida para minha salvação. Depois, incompreensivamente recusou-se a vir ver-me. E pouco após eu sabia de calúnias que ele levantara contra mim. (desolada) E' sempre assim... Um tribuno e uma princesa... Sendo que a princesa não soube sustar os ímpetos de uma paixão tão forte quanto momentânea... E o homem outra vez fez valer a superioridade que o tempo e os acontecimentos não lhe podem negar... A história conta tantas coisas assim! Ingenuas princesas que se apaixonam por jovens que não são príncipes... Precipitados moços que saem depois, como afora, para espalhar aos semelhantes que os amores de uma princesa são sempre fáceis de conquistar... E então Jorge fez o mesmo! Parou nas ruas de Nicomédia para dizer de mim que... (tom) que teria Jorge dito? (tom) E então o tribuno valente reuniu seus amigos para dizer-lhes que a filha do imperador... (tom) Mas que teria Jorge para dizer de mim? Que espécie de calúnia terá levantado? Que infâmia tão grande assim seria que o próprio prefeito ruborizou-se à minha presença? (pausa) Veio depois a minha natural revolta. Esqueci tudo, até mesmo aquele ato de ousadia do tribuno, indo arrancar-me das garras de um dragão. E tive desejos de vê-lo castigado, preso às correntes do cárcere, arrastando seu corpo viril nas pedras da prisão. (pausa, mais devagar) Depois... agora... só em lembrar-me que ele, ele e seus companheiros vivem sob o látego dos carcereiros, sinto tremores de arrependimento, sinto que errei, sinto que estou sendo má, injusta, ingrata. Sinto que eu poderia sustar essas represálias de meu pai, sinto que poderia conter o ódio vingativo de Felix Fabiano. E que faço? Que faço eu, rememorando essas coisas sem tomar uma decisão? (pausa) E se eu falasse a meu pai? Se intercedesse em favor de Jorge e seus companheiros? Será difícil... Jorge caluniou-me e rasgou o edital assinado por meu pai. Foi o mandante do incêndio no palácio, coisa que os cristãos souberam praticar com perícia. (pausa) Enfim... mesmo assim... (saindo) Mesmo assim falarei a meu pai...

CONTROLE — Arpejo suavíssimo, prolongado. Fundo musical.

Valéria — Desejo, pai, que interrompas o que fazes para atender-me... Não ouves, pai?

Diocleciano — Deverias ver, filha, que estou sèriamente preocupado com isto... E sabes do que se trata?

Valéria — Pouco me importa o que estejas agora fazendo. Eu quero que me atendas porque o assunto é urgente.

Diocleciano — Mais urgente do que o caso da gentalha cristã?

Valéria — Que pretendes mais fazer com essa pobre gente?

Diocleciano — Tomei novas e enérgicas providências. Começarei por enviar uma primeira leva para os desertos de Caducceu. Estou pensando em mandar um outro grupo para os montes de Darmata. E se me for possível enviarei os mais resistentes para as águas que desembocam no Caul. Tudo está em conseguir-se meios de transporte para esses indesejáveis. Em último caso, porém...

Valéria — ... manda-los-á a pé.

Diocleciano — Exatamente. E' a única solução.

Valéria — Isso aconteceria porém se não fosses meu pai.

Diocleciano — Se não fosse teu pai? Onde queres chegar.

Valéria — Quero apenas dizer-te que, como tua filha, não consentirei que assines mais editais injustos e perversos como tantos que tens ditado. Principalmente contra os cristãos.

Diocleciano — Valéria!

Valéria — Acho que é tempo de

(Cont. na página seguinte)

insinuante

A sapataria das mulheres bonitas

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48
SETE de SETEMBRO, 199-201

(Cont. da página anterior)

esclarecer-se tudo de uma vez por todas. Joguemos na mesa, para um exame de sã consciência, o desenrolar dos acontecimentos. Comecemos por saber que culpas e que pecados praticam aqueles que resolveram seguir as lições de um homem que pregou muito distante daqui.

Diocleciano — São terroristas, sabotadores, revoltosos disfarçados.

Valéria — Pois bem, eu serei a primeira contra eles, definitivamente, se nos forem apresentadas provas.

Diocleciano — Comecemos pelo incêndio do meu palácio.

Valéria — Deveríamos começar antes, porque as tuas ordens contra os cristãos vem de tempo muito anterior. Mas vamos pelo incêndio. Ficou esclarecidamente provado que foram eles? Onde estão os resultados dos inquéritos? Quem são as testemunhas.

Diocleciano — Não há necessidade de esclarecimentos, inquérito nem provas. Basta as acusações. E elas são muitas.

Valéria — Partidas de meia-dúzia de pessoas. E essas pessoas não são suspeitas? São. Feliz Fabiano teu prefeito, Marcos Valir o primeiro cônsul, Flavius o promotor e outros que seguem no mesmo cordão de aduladores do palácio.

Diocleciano — E' uma ofensa aos meus amigos!

..**Valéria** — Tamanha importância dás aos teus amigos e no entanto não querias que Jorge fizesse o mesmo com os dele? Pois se rasgou o edital em praça pública foi porque sentiu a injustiça e a crueldade da tua perseguição contra os homens que ele tinha e tem como seus grandes amigos.

Diocleciano — Maior é o meu espanto, não pelo teu gesto de complacência, mas pela tua defesa a favor de um homem que levantou contra ti as mais terríveis cadúnias!

Valéria — E' outro ponto a esclarecer-se. O prefeito falou-me dessas infâmias sem me dizer quais foram elas. Naturalmente, relatou-as a ti. Pois bem. Desejo saber do que se trata, sem maiores protelações. Dize tu, meu pai, que não podes ter constrangimento comigo.

Diocleciano — Não. Não terei coragem de dizer-te.

Valéria — Pois muito bem, (resoluta) E' tudo mentira, então! Mentiu o prefeito e mentiste tu a mim!...

Diocleciano — Oh! Como? Como soubeste?

FIM DO VIGÉSIMO OITAVO CAPITULO

★

VIGÉSIMO NONO CAPÍTULO

Valéria — A tua surpresa é apenas uma confirmação. Eu jamais supús que fosse tudo mentira. E se num ímpeto desmenti a ti e ao prefeito era para sentir a tua reação. Aí está. A calúnia não era de Jorge levantada contra mim, mas de ti e de Felix Fabiano contra ele!

Diocleciano — De mim não! Sabes bem que foi o prefeito quem inventou essa história.

Valéria — Endossaste o que ele inventou e agora mesmo procuravas tirar partido da minha ingenuidade. E' incrivel tudo isto meu pai! Com que intuito? Qual a finalidade dessa trama ardilosamente armada pelo prefeito?

Diocleciano — Não o chamaste para pedir informações sôbre Jorge?

Valéria — Acreditando que fosse um homem de caráter. Hoje vejo que o homem que tens como teu primeiro auxiliar...

Felix — (um pouco afastado) Se me permitis, imperador...

Diocleciano — (surpreso) Ah, Felix... Que queres?

Felix — Tenho um asusnto urgente e importante a falar-vos...

Diocleciano — (embaraçado) Sim, mas, é que... no momento...

Felix — Informai-me apenas, senhor, se já foram por vós assinados os editais... Esses que estão em vossa mesa...

Diocleciano — Não, ainda não assinei, mas...

Felix — São de grande urgência, senhor...

Valéria — (altiva) Mais urgente é o que precisamos resolver neste instante, sr. prefeito.

Diocleciano — (tentando impedir) Valéria...

Felix — (tentando sair) Se me permitis, senhor...

Valéria — Espere, sr. prefeito.

Diocleciano — Mas Valéria, Felix Fabiano tem assuntos importantes a tratar...

Valéria — Neste momento nada pode ser mais importante do que a minha reputação, meu pai.

Diocleciano — A tua reputação?

Valéria — Ultrajada e caluniada pelo teu prefeito.

(Cont. no próximo número)



Oi no ano de 1700 A. C., na época da XVIII dinastia, que os cientistas egípcios descobriram as incomparáveis propriedades do PEPINO no tratamento da cútis feminina.

A Rainha Nefert-Id, notável pela sua beleza, aproveitou a descoberta, aplicando ao rosto rodelas dessa cucurbitacéa que tem a propriedade de eliminar espinhas, cravos e outras erupções da epiderme.



Hoje em dia a ciência aperfeiçoou êsse tratamento, mediante o uso de um creme tècnicamente fabricado que possue em abundância Vitaminas A e C, e sais minerais, de resultados comprovados na conservação do encanto feminino.



CREME DE PEPINO
Vitaminado

XAMBÚ

Realça sua Beleza.
A venda em tôda a parte'

LABORATORIO XAMBU — Rua Souza Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO
Pelo Reembôlso Postal — Pote Cr$ 20,00

REVISTA DO RÁDIO

ATENÇÃO!

Recorte o selo ao lado, pois o Laboratório Xambu fará com êle uma diferença de Cr$ 5,00 no seu pedido.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO Prof. KALLENDER

203 — ESTUDANTE FELIZ (DF) — Será feliz nos estudos, pois é dotada da coragem e a resolução necessárias a conquistar uma boa formação profissional que será a base de sua felicidade futura. Sôbre o rapaz, é muito cedo para você tratar dessas coisas. Aplique-se e estude e isto, somente isto, poderá dar-lhe a felicidade nestes verdes anos de sua juventude. Casará entre 23 e 24 anos.

★

204 — GAIL (Botafogo — DF) — Caridosa, terna, religiosa, doméstica, suave, reservada, passiva, sonhadora, imaginativa e romantica. Teve uma mudança em 1949, novo emprego, devendo nele permanecer até fins de 1954, dando daí novo salto para melhor. Êste ano deve ter tido fases impulsivas e temerárias (entre abril e início de junho). Refreie seus impulsos e controle-se. Poderá, êste ano, casar-se, sob a pressão de forte paixão. Sua experiência sentimental, com alguns malogros, e sua intuição natural, poderão indicar-lhe as decisões. Sofre do estomago e intestinos.

★

205 — THEREZA CRISTINA (Minas) — Cordial, nobre, valorosa, solene, grande domínio próprio, dignidade, senhoria, embora às vezes um pouco colérica e orgulhosa. Tem qualidades para o comando em geral e poderá, pelo estudo, atingir facilmente formação superior. E' possível que sua primeira experiência literária tenha lugar em 1943 (agosto). Amará tarde, depois dos 29 anos.

★

206 — SANDRA HELOISA (DF) — Fidalga, magnânima, entusiasta, crente, fiel, amável, caridosa, justa, organizada, metódica, jovial, versátil. Um pouco inconstante, às vêzes colérica, convencional e glutã. Poderá sofrer, sobretudo, de intoxicações. Terá muita sobriedade e pouca alegria êste ano. Melhorará em 1951. Casamento feliz, êste ano, apesar das contrariedades. Seu bem estar depende, sobretudo, de um ambiente carinhoso. Sua deficiência poderá ser nos órgãos da digestão, irradiando-se daí para os demais indicados em sua carta. Má digestão. Os exercícios físicos contribuirão para a cura, além do médico que é indispensável. O seu sistema nervoso não tem boa resistência, convindo observar. Em 1953 encetará sua progressiva jornada de felicidade.

★

207 — NEIA DE MORSINO (E. do Rio) — Ilegível o seu coupon e carta. Mande-me outro.

★

208 — AZUL CELESTE (Nordeste de Minas) — Sua vida será muito ativa e movimentada, mudando constantemente de panorama, quase sempre para encontrar o melhor. Um pouco nervosa, sofrendo de insônia, deve cuidar de observar um horário certo para dormir e alimentar-se racionalmente. Para sua vida sentimental os anos de 1947 e o presente (1950), foram importantes. Conseguirá o que almeja, casando-se, até 1956 (Abril). Seja mais otimista e tudo melhorará. Não se apresse, tudo virá a seu tempo. Prepare-se e eduque a sua vontade, procurando definir muito bem o que quer.

★

209 — ESTRÊLA DO MAR (DF) — Não seja tão pessimista! Inteligente, viva, sentimental, emotiva, sensível, um pouco egoísta, poderá, entretanto, alcançar nível elevado. Tem boa constituição e é forte, apesar de certas aparências. Sua deficiência está no sistema nervoso cuja defesa é fraca. Carece sobretudo de educação da vontade, devendo ver as coisas pelo lado mais otimista e lógico. Teve importante mudança de vida em 1938. Evoluirá, como deseja, a partir do próximo mês de outubro até 1956 quando encontrará uma estrada feliz. Seja mais positiva em tôdas as suas ações, sobretudo verdadeira.

★

210 — REI MANGALÔ (DF) — Em 1951 terá a solução que espera. Várias mudanças importantes são assinaladas nos anos de 1936, 1937, 1939, 1943 e, agora, em 1951. Encontrará a felicidade almejada em 1936.

★

211 — MORENA DE SEPETIBA (S. Cruz-E. Rio) — Terá a solução que espera no decorrer dos meses de fevereiro-março de 1951. Cuide-se, entretanto, para não cometer erros de apreciação. Seja mais calma e confiante.

★

212 — ABOLINHA (DF) — Muito doméstica, maternal, terá grande família e será feliz no casamento. Grande capacidade para o ensino, magistério primário. Aproveite suas qualidades. Casará entre 23 e 24 anos de idade.

★

CONSULENTES AGUARDANDO RESPOSTA:

Devido ao grande acúmulo de correspondência para esta seção, publicamos, abaixo, e prosseguiremos nas próximas edições, a lista dos consulentes, com respectivos pseudônimos e localidades que aguardam resposta. Renovamos nossa solicitação que nos enviem coupões com os dados certos, com absoluta clareza e com a indicação de um só assunto como objeto principal da consulta. Os que assim fizerem estarão colaborando para o bom andamento dos nossos trabalhos e evitando demoras.

Zezé (Botafogo-DF), M. Pires (Itaocara), Carioquinha Tímida (DF), Curiosa do Destino (Divinópolis), Professorinha Aflita (Garço), Desgostosa (DF), Boneca (DF), Normalista (Friburgo-E. do Rio), Lila (DF), Andaluza (DF), Petropolitana Triste (Petrópolis), Morena Romântica (DF), Sheila Maria (DF), E. E. Sonhadora (DF), Estudante em férias (DF), Musme (DF), Naama (DF), Sonhadora Otimista (DF), Sandra Sullivan (DF), Balzaquiana Triste (DF), L. Campos (DF), Soliária (DF), Nima (DF), Triste Desiludida (DF), Sóror Saudade (DF), Esperança Esperançosa (DF), Filha de Inhãsan (DF), Solteira (DF), Sonhadora (DF), Loirinha Apaixonada (DF), Saudosa (Campos), Desesperada da Vida (Sta. Catarina), Ariexlet (Itatiaia-E. do Rio), Solteirinha Esperançosa (DF), Flor de Lys (DF), Desiludida (DF), Indeciso (DF), Sofredor do Destino (Itápolis), Triste Sofredora (DF), Infeliz (N. Iguaçu-E. Rio), Saula (DF), Ciganinha (DF), Caturrita (Areal-E. do Rio), Boneca

(Cont. no próximo número)

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO
Av. 13 de Maio 23, 18.° andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso ....

Pseudonimo: ....

REVISTA

De HENRIQUE

O ATOR-EMPRESÁRIO JAYME COSTA vai encerrar a sua temporada no Teatro Glória com a peça que está em cartaz "Onde dormiu meu marido?". E' que ali será apresentada uma Companhia de Revistas.

★

MARA RUBIA FOI A BUENOS AIRES para desfrutar um periodo de férias. Acredita-se que a "Rainha das Atrizes" ficará uns trinta dias na capital argentina.

★

PARA CONTRATAR UM 'BALLET" do Teatro Colon de Buenos Aires, embarcou para a Argentina, o coreografo Henrique Delff, da Empresa Walter Pinto. Delff voltará com grandes elementos da arte de bailar e vai apresentá-los na temporada oficial do produtor de "Não sou de briga".



ANDRÉ VILLON E EVA TODOR, dois grandes elementos da Companhia de Luiz Iglezias que só estarão no Teatro Serrador até o próximo dia 15 de setembro, quando seguirão para Portugal, onde darão cumprimento a um longo contrato em Lisboa e outras cidades da terra de Camões.

TRABALHA-SE ATIVAMENTE pela naturalização da jovem bailarina Eva Lanthos. Para tal existe um longo memorial que será entregue ao sr. Presidente da Republica.

★

EVA E SEUS ARTISTAS já se preparam para viajar para Portugal, onde farão uma longa temporada. Por isso o magnífico elenco só se manterá no Teatro Serrador até o próximo dia 15.

★

JOAOZINHO RIBAS está apresentando às quintas, sábados e domingos, um grande espetáculo infantil que se desenvolve no Teatrinho Jardel e é dedicado à criançada de Copacabana.

★

O REAPARECIMENTO DE BEATRIZ COSTA em nossa capital está anunciado para o próximo dia 11 no Teatro Carlos Gomes e com a revista "Mafuá", de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia. Ao lado de Beatriz veremos Colé, o grande cômico da revista.

★

"ARUANDA" é o magnifico espetáculo que o Teatro Experimental do Negro está apresentando no Teatro Follies, de Copacabana. A peça tem a direção do nosso confrade Abdias do Nascimento.

★

"DICIONÁRIO DO TEATRO NO BRASIL" é um trabalho de grande folego escrito pelo nosso confrade Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Criticos Teatrais e que será lançado dentro em breve.

★

GEYSA BOSCOLI deixou a direção artistica da Companhia Zilco Ribeiro, do Teatrinho Jardel em Copacabana. Hoje Geysa é apenas o proprietário do teatro e co-autor do original "Me leva que eu vou".

★

RODOLFO MAYER está dando ao publico dois grandiosos sucessos com os seus trabalhos diários em "As árvores morrem de pé" e às se-

DE TEATRO

CAMPOS

gundas-feiras com "As mãos de Euridice". Neste último original que é de Pedro Block, Rodolfo tem as responsabilidades de ser o unico ator em cena o que faz de forma empolgante.

★

ZAIRA CAVALCANTE reapareceu bem em "Olhos de Veludo" pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino, no Teatro João Caetano.

★

DÉO MAIA, a atriz sambista que tantos sucessos alcançou entre nós, já terminou o seu contrato com o jovem empresário Helio Ribeiro e por isso já se encontra no Rio.

★

PASCHOAL CARLOS MAGNO vai regressar ao Brasil e é bem possível que fique por aqui para acompanhar de perto o transcurso do pleito eleitoral que vai se ferir em outubro, pois que é candidato a vereador.

★

..NÃO HÁ MAIS DÚVIDAS quanto à participação da atriz Mary Lincoln na Companhia Beatriz Costa, que estreará no Rio no próximo dia 11. A querida e popular estrela está de há muito afastada de nosso ambiente artístico o que veio dar grande interesse ao seu reaparecimento.

★

OSCAR JORDÃO, antigo empresário teatral e marido da ex-atriz Otilia Amorim, venceu a concorrência da Loteria Federal e por isso é o novo concessionário das Sortes Grandes em nossa terra. Afiança-se nas rodas teatrais que Alvaro Assumpção, antigo secretário de empresas teatrais será o seu Assistente-Geral. Adianta-se ainda que o sr. Oscar Jordão, que reside em São Paulo se transfira definitivamente para a nossa capital.

★

A COMPANHIA WALTER PINTO que tem como estrela Dercy Gonçalves, vai estrear no Teatro Santana, em São Paulo e ao que parece dará ao público paulistano a revista "Catuca por baixo".

★

MESQUITINHA que vem de fazer uma magnifica temporada pelo Sul do País, seguiu para o Norte com a sua Companhia de Revistas. Seguiu com o elenco a novel atriz Rosangela Maldonado

★

A COMPANHIA DO COPACABANA que obedece à orientação do sr. Fernando de Barros, vai para São Paulo ocupar o Teatro da Cultura Artística. O elenco que tem em Tonia Carrero a sua principal figura é aguardado com interesse na capital bandeirante.



KATHARINE DUNHAM tomou conta do público de todos os paises por onde passou. Veio ao Rio com o seu "ballet" e foi o que se viu: — sucesso sem precedentes no Teatro República. Agora a extraordinária artista está de volta e pode ser vista novamente no teatro da Avenida Gomes Freire.



Elsa Aguirre é a bela mexicana que vemos acima e que estrela "O Ladrão". (Pelmex)



Luis Sandrini, cômico de recursos e sempre mal aproveitado, vem aí em "Don Juan Tenório"



Pierre Fresnay em sua caracterização de "Sua ultima missão", história de um cão de S. Bernardo, (França Filmes)

REVISTA

RONDA

ALBUM DE RECORDAÇÕES (Saludos) — *Êste "pot-pourri" de desenhos de Walt Disney não pode esconder de nenhuma forma o seu objetivo comercial, único objetivo, aliás. Reunindo alguns dos desenhos do criador de tantos tipos definitivamente anexados ao patrimônio de sonhos das crianças de todo o mundo, "Álbum de Recordações", entretanto, não nos mostra nada daquilo que fêz justamente Walt Disney digno da admiração de meio mundo: "Branca de Neve", "Pinocchio" e, especialmente, "Bambi", a sua obra-prima e uma das realizações mais belas jamais apresentadas no cinema. Ao contrário, o programa que orientou os organizadores do "Álbum de Recordações" foi meramente comercial. Fizeram o alinhavado de alguns dos desenhos algo divertidos de Disney e, no final, aproveitaram alguns trechos de outros trabalhos de Disney, do vasto material que o desenhista e a sua troupe recolheram quando estiveram na América do Sul. Apresentação RKO.*

———o———

A COSTELA DE ADÃO (Adam's Rib) — *George Cukor é o responsável por um bom número de filmes de bom gôsto, inclusive o "Romeu e Julieta" que vimos em "reprise" na mesma semana em que "A Costela de Adão" vinha obtendo merecido sucesso na Cinelândia. O realizador de "As Mulheres", nesta comédia que nos traz Katherine Hepburn de volta, conservou o espírito teatral em tôdas as cenas e até nos seus mínimos detalhes "A Costela de Adão" é teatro — bom teatro, é bom que se diga. Preferiríamos que Cukor tivesse feito cinema com o excelente material de que dispunha. E isto poderia ter feito, se o quisesse. Entretanto, isto não desmerece o valor desta comédia adulta, de sabor semelhante àquela engraçada "A Noiva Era Êle", de Howard Hawks, o que parece ser um indício de que há, atualmente, em Hollywood, uma tendência para a dosagem do sal nas comédias antigamente açucaradas... Katherine Hepburn, de resto uma comediante inexcedível, compõe um tipo inesquecível, bem semelhante, aliás, àquele que nos deu em "A Mulher do Dia". Com ela, Spencer Tracy e um "suporting-cast" de primeira ordem. Apresentação Metro Goldwyn Mayer.*

———o———

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (The Lust Gold) — *Eis um bom assunto, um par de excelentes atôres, o tom trágico do sépia, um fotógrafo inteligente — e o diretor Sylvan Simon nos dá uma película medíocre, de ritmo arrastado e intromissões desnecessárias e ridículas de um narrador que nem por um momento justifica a sua participação no filme. A história de um homem traído que mata, em desforra. Jacob, o Alemão, é vivido por Glenn Ford; a mulher que queria o seu dinheiro, por Ida Lupino. Ambos valorizam ao máximo as linhas de um cenário pobre que a pobreza de imaginação de um diretor medíocre não pôde compensar. Isto faz de "Escravos da Ambição" um filme inaceitável, quando bem merecia um outro destino. Apresentação Columbia.*

———o———

NÃO CONFIE NO SEU MARIDO (An Inocent Affair) — *Se "A Costela de Adão" é uma comédia adulta, "Não Confie no Seu Marido" é amostra do que de pior se faz nos Estados Unidos, em matéria de comédia (se é que a isto se pode chamar assim...). Lloyd Bacon, diretor que dia a dia mais se distancia dos tempos em que nos deu filmes bem aceitáveis, se perde num labirinto de mediocridades de um cenário absurdo, redundante e imbecil. Madeleine Carrol regressa à tela — e regressa mal. Ao seu lado, Fred MacMurray, muito ruinzinho e uma porção de gente conhecida e desconhecida que muitas vêzes fica uma porção de tempo parada diante da câmera sem ter nada o que dizer. Apresentação United Artists.*

PÉRICLES LEAL

Duas cenas sugestivas de "Vítimas do Destino", película francesa, nas quais se vêm diversas figuras do grande "cast" feminino dirigido por Duvivier

★

VITIMAS DO DESTINO





(RESUMO DO ARGUMENTO)

Maria Lambert é recolhida a uma prisão de mulheres, inocentemente. O seu amante, Pierre, promete que a salvará do presidio. Maria, ao chegar a Haute-Mére, presencia a mudança da direção do estabelecimento que passa das mãos bondosas da diretoria recém-relecida para as mãos de uma mulher recalcada e sádica que começa um reino de verdadeiro terror entre as jovens detentas. Uma resposta imprevidente faz com que Maria seja enviada à cela. De volta, trava conhecimento com as companheiras de presidio, jovens desencantadas e viciosas, egressas dos piores antros de Paris. Entretanto, há ali as boas e as más. Então, Maria fala do seu amor, com a singeleza que a caracteriza. As demais riem, com excessão de Dedé, uma detenta que mostra simpatia pela novata. As palavras de Maria, palavras cheias de emoção, bondade e pureza, falando do amor como da sublimação da vida, encontra um ambiente de estupefação entre aquelas mulheres que só haviam conhecido o amor nas suas mais baixas manifestações. E tôdas decidem auxiliar Maria quando Pierre vier libertá-la. Neste tempo, a nova diretora, Mlle. Chamblas, inflige castigos sôbre castigos às detentas, malgrado os esforços em contrario de Mlle. Guerade, a advogada das detentas. A crueldade da diretora é tal que não mede seus meios desumanos para "estabelecer a ordem", conforme diz. Um dia, Margot, uma detenta que periodicamente se evade do presidio, regressa e trás para Maria um recado de Pierre: êle está na cidade e virá libertá-la. A emoção entre as mulheres é geral. Todas esperam Pierre como se ele fôsse de tôdas elas e não somente de Maria. E Pierre, ajudado por uma moradora da vila, que lhe dá um mapa da prisão, vem até Maria. Um longo beijo os une. As detentas ocultam a cena aos olhos de possiveis espiões. Então, entra a diretora que suspeita de algo. E' tarde, porém. Pierre já se fôra, depois de combinar a fuga para o dia seguinte. A diretora, então, manda que Maria seja encarcerada. Tudo parece perdido. Três detentas oferecem-se para trocar de lugar com Maria, alegando que Pierre as procurara e não à novata. Entretanto, no dia seguinte — Natal — as detentas são levadas a cantar na igreja, por intercessão de Mlle. Guerade. A enchente que dominava a cidade há dias, rompe a reprêsa e as águas invadem a igreja. Aproveitando-se da confusão, Pierre e Maria fogem. Na prisão, depois de ser encontrado o corpo de uma detenta que se suicidou, a diretora é linchada pelas presidiárias que se revoltam contra uma ordem arbitraria. Uma denuncia ao ministério faz com que Mlle. Chamblas seja demitida e Mlle. Guerade ocupe a direção, restabelecendo a ordem e a compreensão. Longe, Pierre e Maria, burlando os guardas, conseguem evadir-se para construir a vida que sonharam juntos e que um acidente impedira seguir seu curso.

Elenco: — Serge Reggiani — Suzanne Cloutier — Suzy Prim — Monique Melinand — Jean Davy e Dez Futuras Estrêlas do Cinema Francês — Direção de Julien Duvivier.

CORREIO

DANTE BERTACCHINI (São Paulo) — A entrevista com Dante Santoro sairá brevemente. O primeiro número da REVISTA DO RADIO foi publicado no dia 1.º de fevereiro de 1948.

★

LUCIA DE CASTRO (São Paulo) — Castro Barbosa nasceu em Minas Gerais. Gilberto Alves não usa pseudônimo.

★

DIDIER PINTO DE FIGUEIREDO (Ponte Nova) — Leia a resposta que foi dada a Edio B. Medeiros.

★

G. R. (Espirito Santo) — O nome verdadeiro da nova integrante do Trio de Ouro, que nasceu em Cachoeiro do Itapemirim, é Noemí Brusti.

★

MARIA DE LOURDES (Rio) — Seu pedido foi atendido.

★

EUNETE LINS (Maceió) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

★

JULIETA LENGRUBER (Rio) — Aguarde a entrevista com Celso Guimarães. A foto de Robert Faissal sairá oportunamente, na capa.

★

DALVA AZEVEDO SA' (Duque de Caxias) — Não distribuimos fotos de artistas aos nossos leitores.

★

CLAUDIO G. DUARTE (Linhares) — Alvarenga chama-se Murilo Alvarenga e Ranchinho Dieses dos Anjos Gaia.

★

FÃ DE J. SILVESTRE (Rio) — A entrevista sairá brevemente.

★

Lení Barros de Oliveira (Guaraní) — O numero atrazado da REVISTA DO RADIO custa 4 cruzeiros. Temos, ainda, os numeros citados em sua carta.

★

Dulcinha do Abaeté (Rio) — Antonio Requião é solteiro e tem 32 anos de idade.

★

Maria de Lourdes P. (Rio) — Osvaldo Robin não usa pseudonimo. O outro locutor mencionado em sua carta não tem irmãos no rádio.

★

Natércia Rodrigues (Duque de Caxias) — Bob Nelson voltará ao rádio brevemente.

★

Eunete Lins (Maceió) — O papel de "Seu Alagoano", do programa "Onde está D. Judith?" é desempenhado por Hamilton Ferreira.

★

Aila de Fátimo (Rio) — Ele não tem predileção por nenhum clube.

Genura Costa (Rio) — O artista mencionado em sua carta está afastado do rádio. Aguarde a entrevista solicitada.

★

Wanda Maria (Rio Claro) — O rádio-ator mencionado em sua carta é solteiro.

★

Eliete Barroso (Itaperuna) — Os locutores citados em sua missiva são católicos.

★

Linda Lucia (Belo Horizonte) — Carlos Galhardo tem 37 anos de idade. Ele ainda não tem data marcada para retornar a Belo Horizonte.

★

Lourinha Curiosa (Niterói) — O rádio-ator mencionado em sua carta não tem compromisso. Aguarde a publicação da foto.

★

Gloria Barros (Rio) — Ela não gosta que se divulgue o seu nome verdadeiro, por isso não podemos atender ao seu pedido.

★

Marta Azevedo (Volta Redonda) — Não conhecemos o cidadão mencionado em sua carta.

★

Maria Luiza (?) — A entrevista com Roberto Faissal sairá brevemente. Lucio Alves, que pode ser encontrado na Rádio Tupí, envia fotos.

★

Maria Rosa Martins (Rio) — Por enquanto, não há nada.

★

Jacira M. Ribeiro (Juiz de Fora) — Orlando Silva é solteiro. Ele envia fotos e letras do seu repertório.

★

Olinda Negreiros Fechado (Rio) — Jimmy Lester, esposa de Carmelia Alves, é cantor da Rádio Mayrink Veiga. Dick Farney é casado.

★

Japonesinha (Teresópolis) — Aguarde as entrevistas, que esclarecerão diversos pontos de suas cartas.

★

Arlete Soares (Petrópolis) — Francisco Carlos, que é solteiro, envia fotos.

★

Fã da REVISTA DO RADIO (Belo Horizonte) — Os dois artistas mencionados em sua carta enviam fotos.

Fã n.º 1 de Dante Santoro (Belo Horizonte) — Aguarde a entrevista com o autor de "Vidas mal traçadas".

★

Cecilia Medeiros (Sorocaba) — A primeira gravação do cantor mencionado em sua carta, foi "Labios que beijei", e a ultima "Pecadora".

★

Roberto Salles (Rio) — Seu pedido será atendido oportunamente.

★

Ricardo Zakin (Colina) — Marlene envia fotos.

★

Silvia Barbosa (Rio) — Gilda Abreu, já foi entrevistada. Vicente Celestino o será brevemente.

★

Paulo Roberto (Rio) — Heleninha Costa fêz diversas gravações recentemente.

★

Maria Tanny Lopez (Nova Iguaçu) — Ribeiro Fortes, que é solteiro, tem 33 anos de idade.

★

Zé Galdino (Botucatu) — Os artistas mencionados em sua carta serão entrevistados brevemente.

★

Carioquinha (Rio) — O locutor a que se refere não gosta de esclarecer o seu estado civil.

★

Wilma (Arraaqura) — Aguarde a entrevista com o locutor que menciona. Amélia de Oliveira continua na Rádio Nacional.

★

Sebastião Dias Silva (Rio) — Francisco Alves é carioca.

★

Mariasinha (São João da Barra) — Somente duas das "Seis Pequenas do Barulho" são casadas.

★

Emilce Miranda (Nova Iguaçu) — O conjunto vocal "Os cariocas" envia fotos.

★

Nilio (Paraoquena) — A "lady-crooner" das "Seis pequenas do Barulho" é Inesita Falcão.

★

Nelson de Almeida (Rio) — Não distribuimos fotos de artitas aos nossos leitores. Aguarde a publicação das letras.

★

Percí Monteiro da Gama (Mimoso do Sul) — O cantor a que se refere é solteiro e envia fotos. O endereço da Rádio Mauá é o seguinte: — Praça Mauá, 7 — Rio.

★

Fã do Maior (Rio) — O noivado citado em sua carta não existe.

★

J.T.A. (A. Machado) — A orquestra mencionada em sua missiva foi dissolvida.

★

Maria do Carmo Rocha (Rio) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★

Louca por criança (Rio) — Não possuimos elementos para informá-la.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

DOS FÃS

Fã Sonhadora (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

João Leoncio (Botucatu) — Só respondemos a perguntas sobre o rádio e seus artistas.

★

Fã do J. Silvestre (Rio) — Oportunamente atenderemos o seu pedido.

★

Fã da Tupi (Rio) — As fotos de Zaira Rodrigues e Celso Barroso — (Chafic Haddad) — serão publicadas brevemente em nossas páginas.

★

Maria do Carmo Malgarejo (Campos do Jordão) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Dalva Veloso de Freitas (Niterói) — Dick Farney, que envia fotos, faz anos no dia 14 de novembro.

★

Badih David (Pelotas) — Brevemente, seu pedido será atendido.

★

Ione Marcos (Nova Iguaçu) — Cahué Filho está atuando na Rádio Canadá. Quanto à foto de Anselmo Domingos, queira aguardar.

★

Walter da Silva (Rio) — Não possuímos fotografias de artistas para distribuir aos nossos leitores.

★

Harcy Guimarães (Rio) — Aguarde a entrevista com Emilinha Borba.

★

Miramor (Jundiaí) — Antonio Leite envia fotos.

★

Lair Terezinha Arruda (Petrópolis) — Manuel Monteiro atua na Rádio Vera Cruz. Para obter a sua foto, escreva para essa emissora.

★

Marisa Soares (Niterói) — Seu pedido será atendido.

★

Lídia Pereira Campos (Rio) — Aguarde a entrevista com Emilinha Borba, que esclarecerá diversos pontos de sua carta.

★

Antonio Manuel Fernandes Filho (Niterói) — Emilinha Borba começou a sua carreira quando ainda era menina.

★

Fã de Emilinha (Belo Horizonte) — Leia a resposta acima.

★

Maria de Lourdes (Rio) — Seu pedido será atendido.

★

Wailmira Lopes Coutinho (Araruama) — Héber Lobato envia fotos e responde às cartas das fãs.

Cacilda da Silva Matos (Rio) — Roberto Faissal tem 23 anos de idade.

★

Fã de Peterpan (Terezópolis) — Aguarde a entrevista.

★

Virginia Costa (Rio) — A entrevistaserá feita logo que haja oportunidade.

★

Tania Maria Silvia (Rio) — Antonio Leite ainda não marcou a data de sua viagem aos Estados Unidos.

★

Guanahyra Raposo (Rio) — Logo que houver oportunidade, José Augusto será entrevistado.

★

Iraquena Amar (Rio) — Queira dirigir-se a Menezinho Araujo.

★

Pereira (Rio) — A artista mencionada em sua carta não usa pseudonimo.

★

Roberto Monteiro Pinto (Neves) — As letras serão publicadas brevemente, em "Vamos Cantar?".

★

Maria José Mota (Macaé) — O primeiro não gosta de esclarecer o estado civil. O segundo é solteiro.

★

Maria Boechat Lengruber (Rio) — As entrevistas que solicita serão feitas brevemente.

★

Iris M. (Frutal) — Presentemente, Lourdinha Bittencourt não se encontra atuando no rádio.

★

Roberto José (Presidente Prudente) — A orquestra a que se refere foi dissolvida recentemente.

★

Roberto (Banquete) — Seu pedido será atendido.

★

Florinda Selma (São Paulo) — Cesar de Alencar faz anos no dia 6 de junho. Não sabemos quando termina o seu contrato com a Rádio Nacional.

Rubia Helena da Silva (Campos) — Não podemos fornecer-lhe o endereço particular de Emilinha Borba, que faz anos no dia 31 de agosto.

★

Nancí Guimarães (Araraquara) — Emilinha jamais teve romance com Ruiy Rey.

★

Lourdes Antunes (Araraquara) — 1) — A cegonha não tem data para chegar; 2) — Enio Santos envia fotos.

★

Zilá Pinheiro Leite (Rio) — Não distribuimos fotos de artistas.

★

Orcalino Alberto de Almeida — ([illegible]) — Os principais artistas do rádio brasileiro já sairam na capa da REVISTA DO RADIO.

★

Waldette Pereira (Rio) — Aguarde a publicação da letra.

★

Fã de Cordelia (Rio) — Seu pedido será atendido, sim. Tenha um pouco de paciência.

★

Marta Leal (Rio) — Cordelia Ferreira nasceu em Paranaguá, Estado do Paraná, num dia 9 de agosto. Está na Mayrink Veiga há mais de dez anos. Ela é morena. Sua foto sairá brevemente na capa.

★

Leda de Oliveira (Belo Horizonte) — Aguarde a entrevista com Roberto Faissal.

★

Nelson José Barbosa (Teresópolis) — Seu pedido foi atendido.

★

Maria Lopes da Silva (Teresópolis) — A foto de Jorge Veiga será publicada na capa, brevemente.

★

Fã n.º 1 de Marlene (Rio) — A letra de "Cambinda Briante" será publicada dentro em breve em "Vamos Cantar?"

★

Mafalda (Caldas) — O noivo da cantora mencionada em sua carta não é do rádio.

★

Wilma Assis (Bahia) — Isis de Oliveira será entrevistada brevemente.

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

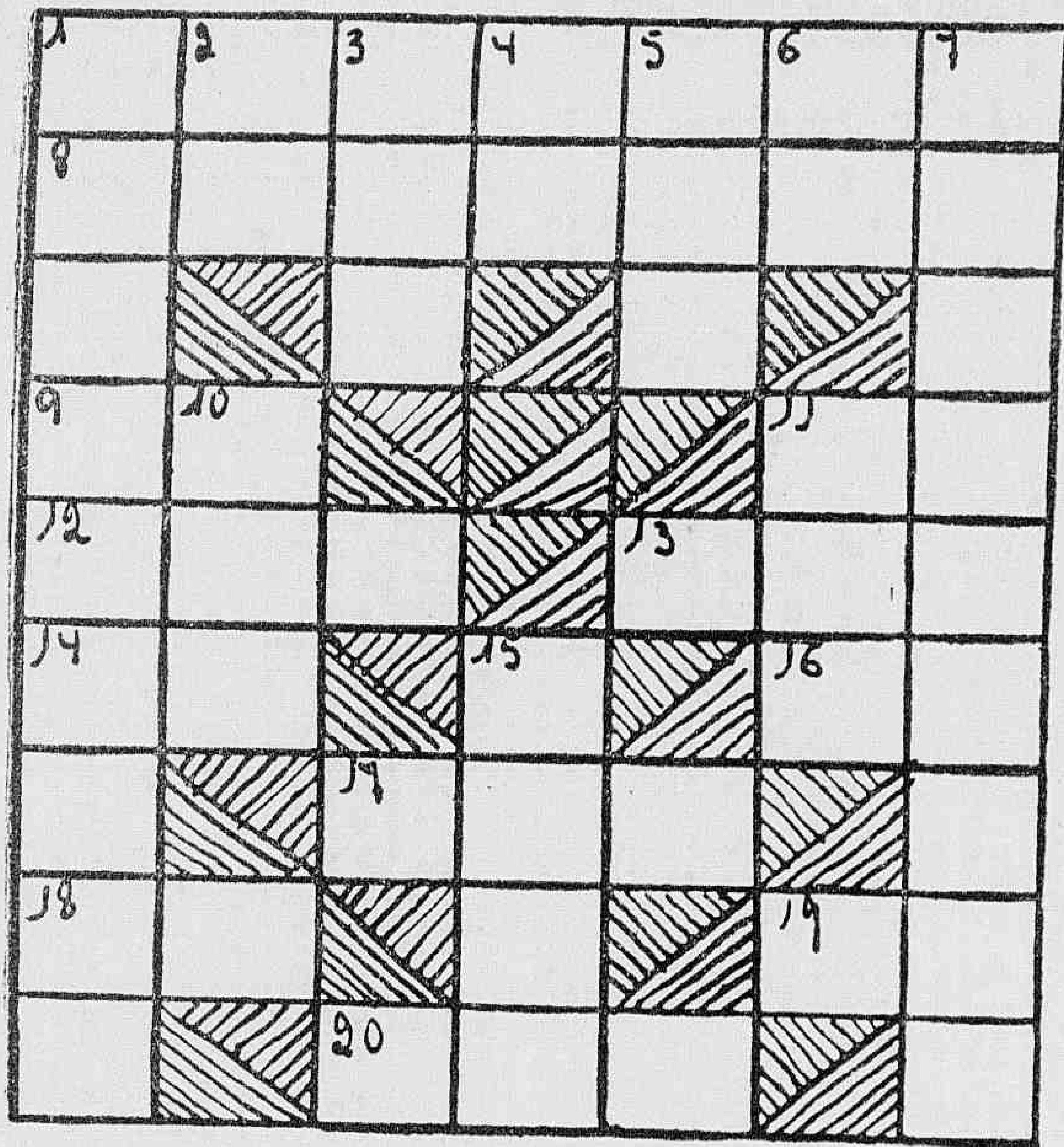
....

....

NOME: .. ..

ENDERÊÇO: .. ..

Palavras CRUZADAS



(Uma colaboração de Iza Pôrto)

HORIZONTAIS:

1 — Rádio-atriz da Nacional; 2 — Sobrenome de um locutor famoso; 9 — Ismênia dos Santos; 11 — Iniciais de uma rádio-atriz da Globo; 12 — Curso dágua; 13 — Oceano; 14 — Iniciais de um produtor da Tupí; 16 — Luís Tito; 17 — Rádio-atriz da PRE-8; 18 — Tina Vitta; 19 — Nélio Pinheiro (inv.); 20 — Época.

VERTICAIS:

1 — Produtor da Rdio Tupí; 2 — Abelardo Barbosa (inv.); 3 — Rádio-atriz da PRG-3; 4 — General Eletric; 5 — 24 horas (inv.); 6 — Partir; 7 — Autor de "O teu cabelo não nega"; 10 — Consentimento; 11 — Doença; 15 — Sobrenome de um cantor argentino que atuou na Rádio Globo.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

1 — César Ladeira; 4 — Eva; 5 — Lamartine; 7 — SL; 8 — Oduvaldo.

VERTICAIS:

1 — Celso; 2 — Evaldo; 3 — Sam; 6 — Alvaro.



RESPOSTAS DE VEJA SE ACERTA

1 — Tereza Costa; 2 — Oscar Bellandi; 3 — Osvaldo; 4 — Paulo Roberto; 5 — Campinas; 6 — Coraci Pimenta; 7 — Minas Gerais; 8 — Mário Facini.

AGUARDEM!
Muito breve em todos os jornaleiros:
ALBUM DO RÁDIO
DESTE ANO!

ÍNDICE

REPORTAGENS

A voz do povo 13
Como se faz um sucesso — O que é que a baiana tem? 16 e 17
Ortiz Tirado construiu um hospital com a sua voz .... 18 e 19
Irmãs Meireles, orgulho de Portugal .. 20 e 21
Carioca nasceu em São Paulo .... 22 e 23
Linda Batista ...... 24 e 25
O filho de Carlos Pallut .... 26 e 27
Ronaldo Lupo ...... 28 e 29
Jacob .... 30 e 31
Minha Vida (Maria do Carmo) ...... 32 e 33
Como é o nome dele 34 e 35

CRÔNICAS

Conversando 3
No Mundo do Rádio 4
Baú Velho 6

SEÇÕES

Música Americana .. 8
Radiolândia 9
Rádio de Minas 10
Você Sabia? 10
Chacrinha Musical . 11
Feira de Amostras .. 12
Eu gosto, eu não gosto .... 14 e 15
Rádio de São Paulo 36 e 37
Vamos Cantar 38
Qual o seu problema 43
Revista do Teatro .. 44 e 45
Revista de Cinema .. 46 e 47
Correio dos fãs .... 48 e 49
Palavras Cruzadas .. 50

NOVELAS

"A Canção do Vagabundo" 39
"São Jorge Glorioso" 41 e 42

VÁRIAS

Novidades no Rádio 5
Sabe que nomes estão aqui? 7
Nossas leitoras 7
Produtores em desfile 8

SABE QUE NOMES ESTÃO AQUI?

1) — Nélio Pinheiro. 2) — Pedroca. 3) — Jamelão. 4) — Gilberto Milfont. 5) — Marlene. 6) — Déo. 7) — Wellington Botelho.

OUÇA

TODOS OS SÁBADOS ÀS 20.30 HS.

na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

BRASIL em MARCHA

UM PROGRAMA DE EXALTAÇÃO À NOSSA TERRA, ORIENTADO PELO CORONEL

FREDERICO TROTA

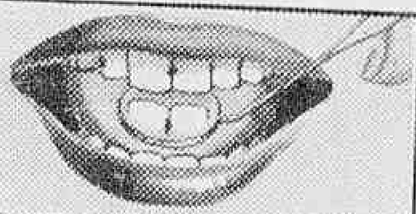
SOB O PRESTÍGIO DA CHIMICA BAYER

UM SORRISO FELIZ E SAUDAVEL É TÍPICO DO KOLYN... STA!



MAS, VEJA ESTE CONTRASTE... →

olhe os dentes de outra boca... cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diário de Kolynos.



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. ELIMINANDO OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem.

2. DESTRUINDO AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes bactericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos cientificos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. LIMPANDO PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as particulas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.



Mc CANN

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-308